

Produto A

Atividades Iniciais para Elaboração do PMSB



PMSB
Frei Miguelinho | PE



PLANSANEAR



NIESADT
NÚCLEO DE INVESTIGAÇÃO E ESTUDOS EM SANEAMENTO
AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

UNIVASF
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO

Secretaria Nacional de
Saneamento Ambiental - SNSA

MINISTÉRIO DAS
CIDADES



TED n.º 951532/2023 - UNIVASF/DSR/SNSA/MCID

O Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) é composto pelos seguintes produtos:

Produto A – Atividades Iniciais para Elaboração do PMSB

Produto B – Estratégia de Mobilização, Participação e Comunicação

Produto C – Diagnóstico Técnico-Participativo

Produto D – Prognóstico do Saneamento Básico

Produto E – Programas, Projetos e Ações

Produto F – Indicadores de Desempenho

Produto G – Resumo Executivo

ÓRGÃOS FINANCIADORES

Ministério das Cidades – MCID

Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental – SNSA

EXECUÇÃO

Prefeitura Municipal de Frei Miguelinho – PE



APOIO

Projeto Plansanear

Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF

APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) e o Ministério das Cidades (MCID), através da Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental (SNSA), junto ao Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios (DSR), celebraram o Termo de Execução Descentralizada (TED) n.º 951532/2023, denominado Projeto Plansanear, que tem como objeto a capacitação e o apoio técnico à elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSBs) para 93 Municípios com população de até 50 mil habitantes, nos Estados da Bahia, PE e Rio de Janeiro.

O TED n.º 951532/2023 – UNIVASF/DSR/SNSA/MCID foi instituído como um Projeto de Extensão da UNIVASF, pertencente ao arcabouço do Núcleo de Inovação de Estudos em Saneamento Ambiental e Desenvolvimento Territorial (NIESAdt), possuindo sede em Petrolina/PE. Ressalta-se que a UNIVASF está presente em 3 Estados brasileiros: Bahia, PE e Piauí, com 7 *campi* instalados, com capacidade estrutural e intelectual para o desenvolvimento de projetos extensionistas e pesquisas na temática do saneamento básico.

O Plansanear conta com diversos profissionais com qualificações técnicas multidisciplinares e com capacitação para oferecer o apoio técnico na elaboração dos PMSBs, nos moldes do Termo de Referência (TR) para Elaboração de PMSBs (Brasil, 2018), que inclui: prestar assistência técnica especializada (presencial e remota) aos Municípios, desenvolver estratégias de comunicação e mobilização social para sensibilizar a população sobre a importância do saneamento básico, bem como para o acompanhamento e a implementação das ações propostas nos PMSBs.

Para conferir identidade própria ao Plansanear, foi construído o logotipo do Projeto, concebido como peças de encaixe, simbolizando a integração dos quatro eixos fundamentais do saneamento básico: abastecimento de água; esgotamento sanitário; coleta e manejo de resíduos sólidos e drenagem urbana.

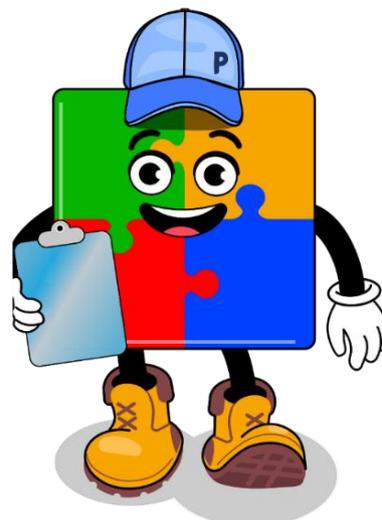


PLANSANEAR

Cada peça de encaixe representa um dos eixos, evidenciando a interdependência entre eles e a necessidade de um planejamento para garantir a eficiência e a sustentabilidade dos serviços. As cores vibrantes escolhidas refletem a vitalidade do Projeto e a importância de um

ambiente saudável, enquanto o encaixe das peças também remete à colaboração entre os diferentes setores da sociedade, essenciais para a construção de soluções eficazes e adaptadas às realidades locais.

Com um visual inspirado no logotipo do Projeto, foi criado o mascote Zé Planinho para atuar como elemento estratégico de aproximação dos municípios com as ações do Projeto Plansanear, facilitando o entendimento e a participação ativa no processo de elaboração do PMSB. O mascote será utilizado como uma ferramenta educativa, com o objetivo de fortalecer o engajamento da população, especialmente em pequenos Municípios, e estimular o senso de pertencimento dos municípios ao Plansanear.



A presença do Zé Planinho em ações, oficinas e eventos comunitários será essencial para simplificar a comunicação e promover a conscientização sobre o saneamento básico, tornando as informações mais acessíveis e compreensíveis para todos, independentemente da faixa etária ou nível de instrução. Com ele, o Projeto se torna mais lúdico e acolhedor, facilitando a interação da comunidade com o conteúdo técnico e reforçando a importância da participação social em todas as etapas do PMSB.



Nesse sentido, a tecnologia também desempenha um papel crucial na ampliação do engajamento e na eficiência das ações do projeto. O aplicativo Rede PlanSanea foi desenvolvido para organizar e otimizar a coleta de dados primários em todos os municípios contemplados pelo projeto Plansanear. A logo do aplicativo simboliza a conexão e colaboração

entre as diversas partes envolvidas no processo, refletindo a integração entre os membros dos Comitês de Execução e de Coordenação.

Além disso, o aplicativo oferece um espaço dedicado para que os municípios possam contribuir de forma ativa, favorecendo a construção de um Plano democrático e inclusivo. Como parte do compromisso com a transparência, o banco de dados gerado estará disponível para consulta pública, promovendo uma gestão mais acessível e transparente do saneamento básico.

Assim, para conferir suporte aos Municípios na elaboração dos PMSBs, apresenta-se abaixo a equipe de execução do Projeto Plansanear, bem como os representantes da Unidade Descentralizadora do TED, qual seja o Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios, a Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental e o Ministério das Cidades (DSR/SNSA/MCID).

EQUIPE DE EXECUÇÃO DO PROJETO PLANSANEAR

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Coordenador Geral	
Anderson Miranda de Souza	Graduando em Engenharia Ambiental e Sanitária, Graduado em Zootecnia (UNIVASF), Mestre em Ciência Animal (UNIVASF), Doutor em Zootecnia (UFBA) e Professor Adjunto da UNIVASF
Secretário Executivo	
Caio Fellipe Rodrigues Teixeira	Graduado em Direito (UFCG)
Coordenadora Adjunta	
Jéssyka Maria Nunes Galvão	Graduada em Direito (UFPE), Pós-graduada em Direito Constitucional, Mestra e Doutora em Direito Internacional (UFPE) e Advogada
Coordenadora Executiva	
Andreza Carla Lopes André	Graduada em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF) e Mestra em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (UNIVASF)
Coordenadora Técnica	
Sylvia Paes Farias de Omena	Graduada em Engenharia Civil (UFAL) e em Direito (FACAPE), Mestra em Engenharia Hidráulica e Saneamento (USP), Doutoranda em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial (UNIVASF), Advogada e Professora Adjunta da UNIVASF
Coordenador Administrativo	
Anderson Alessandro de Souza Queiroz	Graduado em Administração (UNIVASF), Especialista em Gestão Financeira e Mestrando em Administração Pública (UNIVASF)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Coordenadora de Mobilização e Participação Social	
Bruna da Silva Souza	Graduada em Serviço Social (FACAPE) e Especialista em Instrumentalidade e Técnicas-operativas do Serviço Social (UNIFUTURO)
Coordenador Técnico dos Municípios do Estado da Bahia	
Carlos Laécio Evangelista Franca	Graduado em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF), Especialista em Engenharia Ambiental e Saneamento Básico (Faculdade Pitágoras) e Pós-graduando em Georreferenciamento e Geoprocessamento (Faculdade Inesp)
Coordenadora Técnica dos Municípios do Estado de Pernambuco	
Rafaella de Moura Medeiros	Graduada e Mestra em Engenharia Civil (UFPE), Pós-graduada em Saúde Ambiental e Saneamento para Comunidades Rurais (UNIVASF) e Pós-graduanda em Geotecnia e Segurança de Barragens e Pilhas (Instituto Minere)
Coordenadora Técnica dos Municípios do Estado do Rio de Janeiro	
Livia Duca de Lima	Graduada em Engenharia Sanitária e Ambiental (UFBA) e Engenharia Civil (UNIFACS), Pós-graduada em Avaliação de Impacto e Recuperação de Áreas Degradadas (UNIFACS)
Coordenador do GT de Geoprocessamento	
Rafael Amorim Viana de Moura	Graduado em Engenharia Civil (UFRN), Pós-graduado em Gestão em Engenharia de Tráfego, Mestre em Engenharia Civil (UFBA) e Doutor em Engenharia Civil
Coordenadora de Comunicação	
Milenna Alves dos Santos	Graduada em Medicina Veterinária (UNIVASF), Mestra em Ciência Animal (UNIVASF) e Doutoranda em Ciências Veterinárias (UNIVASF)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Consultora	
Marion Cunha Dias Ferreira	Graduada em Engenharia Sanitária e Ambiental (UFBA) e Mestra em Engenharia Ambiental Urbana (UFBA)
Equipe Técnica	
Adson Matheus Marins Nunes	Graduado em Engenharia Civil (UNIVASF)
Alef Pedro Rodrigues Martins	Graduado em Serviço Social (UFPE)
Anna Kamylla França Martins	Graduada em Jornalismo (UNEB)
Ana Luísa Diniz Vilarim Pereira Silva	Graduada em Ciências Sociais (UNIVASF)
Ana Luiza Miranda Santos	Graduanda em Artes Visuais (UNIVASF)
Beatriz Beserra de Barros	Graduada em Serviço Social (UNOPAR)
Bianca Rodrigues Santos	Graduanda em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Bruno César Silva	Graduado em Direito (UNEB), Mestre em Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social (UFRB), Doutor em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial (UNIVASF), TAE (UNIVASF), Advogado e Professor
César Fernandes Aquino	Graduado em Agronomia (UFMG), Mestre em Produção Vegetal (UFMG), Doutor em Fitotecnia (UFV), Pós-doutorado em Agronomia (UFV) e Professor Adjunto da UFOB
Eduardo Linhares Loureiro	Graduado em Engenharia Ambiental (FTC/UNEX); Graduando em Direito (Estácio), Pós-graduado em Conciliação, Mediação, Arbitragem e Negociação (Legale); Pós-graduado em Direito Imobiliário (Legale)
Felipe dos Santos Alencar	Graduado em Zootecnia (IFCE), Mestre em Ciência Animal (UNIVASF) e Doutorando em Ciência Animal (UNIVASF)
Gabriela Nunes Lino	Graduanda em Gestão de Mídias Digitais (UNINTER)
Giovanna Carolina Pereira da Paixão	Graduanda em Engenharia Civil (UNIVASF)
Giullya Emanuelle Santos Guedes	Graduanda em Engenharia Civil (UNIVASF)
Iasmin de Souza Silva	Graduada em Ciências Biológicas (UNIVASF) e Mestranda em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (UNIVASF)
Járed Leite da Silva Barros	Graduado em Engenharia Civil (UNIVASF) e pós-graduando em Engenharia de Segurança do Trabalho (INESP)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
João Pedro Silva Neto	Graduado em Engenharia Civil (UFPB), Professor Adjunto e Prefeito Universitário da UNIVASF
João Victor Fagundes de Oliveira	Graduando em Psicologia (UNIVASF)
João Victor Ferreira Oliveira	Graduado em Artes Visuais (UNIVASF)
José Fernando Bibiano Melo	Graduado em Zootecnia (PUC-RS) e em Psicologia (UNIVASF), Especialista em Neuropsicopedagogia, Mestre em Zootecnia (UFSM), Doutor em Ciências Fisiológicas (UFSCAR) e Professor Adjunto da UNIVASF
Letícia Oliveira Benvindo dos Santos	Graduação em Direito (UNIT), pós-graduanda em Gestão de Riscos e Cibersegurança (FOCUS)
Nizaldo Rodrigues de Macedo	Graduado em Ciências Biológicas (UNIVASF)
Pedro Victor Batista de Almeida	Graduado em Engenharia Civil (UNIVASF)
Rafaela Cristina de Souza Nascimento	Graduada em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF) e Mestranda em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Rodrigo de Oliveira Silva	Graduado em Zootecnia (UNIVASF) e Mestrando em Ciências Animais (UNIVASF)
Silvanete Severino da Silva	Graduada em Engenharia Agrícola (UFCEG), Mestre e Doutora em Engenharia Agrícola (UFCEG)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Tamires Tavares de Lima	Graduada em Direito (FACAPE), Pós-graduanda em Gestão de Processos e Projetos (Gran Faculdade)
Wesley Nascimento dos Santos	Graduado em Engenharia Civil (UNIVASF)
Alunos de Graduação	
André Vinícius Freitas Mendes	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Brunna da Costa Vasconcelos	Graduanda em Ciências Sociais (UNIVASF)
Elaine Lacerda Oliveira	Graduanda em Engenharia Civil (UNIVASF)
Fábio Ricardo de Oliveira Silva Filho	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Guilherme Henrique de Lima Freitas	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Ianka Amando Matias	Graduanda em Engenharia Agrônômica (UNIVASF)
Igor Emanuel Guariroba Amorim	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
João Henrique Rodrigues de Sá	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Joyce da Cruz Lima	Graduanda em Engenharia Civil (UNIVASF)
Luma Emanuela de Sá Nascimento	Graduanda em Engenharia Elétrica (UNIVASF)
Marcos Vinícius Batista Coelho Modesto	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Raquel Teixeira Silva	Graduanda em Engenharia Mecânica (UNIVASF)
Valter Nonato de Castro Júnior	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)

GOVERNO FEDERAL MINISTÉRIO DAS CIDADES Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios	
Nome	Cargo
Bruno Lopes de Assis	Engenheiro
Emanuel Gurgel Linhares	Analista de Infraestrutura
José Américo Rios Moreira Filho	Coordenador de Cooperação Técnica e Saneamento Estruturante – CTSE
Marcelo Chaves Moreira	Coordenador Geral de Gestão e Saneamento Estruturante – CGGSE
Rosana Lima Viana	Engenheira

A Lei n.º 11.445/2007, atualizada pela Lei n.º 14.026/2020, Marco Legal do Saneamento Básico, regulamenta o saneamento básico no Brasil, definindo-o como o conjunto de serviços públicos, infraestruturas e instalações operacionais de: a) abastecimento de água potável; b) esgotamento sanitário; c) limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e; d) drenagem e manejo das águas pluviais urbanas (Brasil, 2020).

Ainda nesse segmento, a Constituição Federal do Brasil, no art. 21º, PE, atribui à União a competência legislativa para a edição de normas gerais sobre saneamento básico (Brasil, 1988). Conforme os arts. 30º, I e 32º, §1, da Constituição, a competência legislativa sobre assuntos de interesse local, incluindo a temática do saneamento básico, é atribuída aos Municípios e ao Distrito Federal (Brasil, 1988). Ressalta-se que a Lei n.º 11.445/2007, no art. 8º, I, designa os Municípios e o Distrito Federal como titulares dos serviços públicos de saneamento, ressaltando o inciso II que a titularidade dos serviços públicos de saneamento básico é compartilhada entre o Estado e os Municípios, nos casos em que há instalações operacionais conjuntas em regiões metropolitanas, aglomerações urbanas ou microrregiões, criadas por lei complementar estadual (Brasil, 2007). Esse compartilhamento ocorre em situações de "interesse comum," ou seja, quando as ações de saneamento afetam mais de um Município e exigem coordenação entre diferentes esferas de governo.

Nesse sentido, conforme o art. 9º, I, da Lei n.º 11.445/2007, a elaboração do PMSB é de responsabilidade municipal, sendo este um instrumento de planejamento com metas de curto, médio e longo prazo bem definidas, cujo objetivo é a universalização do acesso aos serviços

sanitários em um horizonte de 20 anos (Brasil, 2007). Ademais, os PMSBs devem ser revisados em intervalos não superiores a 10 anos (Brasil, 2020).

O PMSB deve contemplar todo o território municipal (áreas urbanas e rurais), incluindo os povos originários e as comunidades tradicionais – como indígenas, catingueiros, quilombolas, ribeirinhos, pescadores artesanais, dentre outros – oferecendo soluções adequadas às características socioculturais e ambientais específicas de cada localidade. Além disso, a elaboração do PMSB deve levar em consideração as metas de universalização do acesso aos serviços de saneamento, até o ano de 2033, visando atender 99% da população com água potável e 90% com coleta e tratamento de esgoto (Brasil, 2014).

Diante disso, conforme estabelecido pelo TR, o processo de elaboração de um PMSB envolve a formulação e a consolidação de 7 produtos, nomeados de A a G. O **Produto A** tem como objetivo o conhecimento sobre o território do Município, a administração e a sociedade em geral, envolvendo para isso o mapeamento dos Setores de Mobilização (SM) e dos atores locais (associações comunitárias, conselhos municipais, Organizações Não Governamentais (ONGs), entre outros).

Além disso, nesse Produto há a proposição e a formalização – mediante Portaria do Poder Executivo Municipal – de um grupo de trabalho denominado de Comitê Executivo. Esse Comitê deve ser composto por equipe multidisciplinar de caráter técnico, visto que tem como responsabilidade a operacionalização de todo o processo de elaboração do Plano. Adicionalmente, também consta neste produto a proposta de composição de um segundo grupo de trabalho denominado Comitê de Coordenação. Este deve ser composto por representantes da sociedade civil organizada e do poder público, com a função de atuar como instância consultiva e deliberativa, assegurando a pluralidade nas discussões, a participação efetiva da população local e o controle social.

O **Produto B** apresenta as estratégias a serem adotadas para mobilização, participação social e comunicação, que deverão ser validadas em uma oficina com os Comitês, além de em um evento com os munícipes. Na sequência, o **Produto C** corresponde à elaboração do Diagnóstico Técnico-Participativo, apresentando uma perspectiva da situação atual dos serviços de saneamento básico no Município, fundamentada a partir do diálogo com a população e mapeamento técnico.

Em continuidade, o **Produto D** trata-se de um Prognóstico do saneamento básico do Município, com a definição de metas, objetivos e relatório de perspectivas técnicas concernente aos quatro eixos do saneamento. Já o **Produto E** diz respeito aos Programas, Projetos e Ações do PMSB a serem realizados, bem como a hierarquização das propostas e o cronograma de

execução. Ainda, o **Produto F** trata da elaboração da proposta de Indicadores de Desempenho da execução do PMSB.

Por fim, tem-se o **Produto G**, que é a consolidação de todos os produtos, incorporando as contribuições discutidas em Audiência Pública, além da minuta do Projeto de Lei para a aprovação do Plano e o Resumo Executivo do PMSB.

Assim, o presente documento apresenta o **Produto A** do PMSB de Frei Miguelinho – PE, delineado em conformidade com o Termo de Referência para a Elaboração de PMSBs (Brasil, 2018).

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Atribuições do Comitê Executivo	27
Figura 2 – Atribuições do Comitê de Coordenação.....	31
Figura 3 – Divisão distrital do Município de Frei Miguelinho – PE segundo o IBGE (2022) com respectivas áreas urbanas e rurais	41
Figura 4 – Divisão distrital do Município de Frei Miguelinho – PE, segundo os munícipes com as respectivas áreas urbanas e rurais.....	43
Figura 5 – Mapa censitário e de densidade demográfica do IBGE para Frei Miguelinho – PE.	45
Figura 6 – Mapa com a representação dos SM identificados em Frei Miguelinho – PE	47

LISTA DE IMAGENS

Imagem 1 – Sensibilização na 1ª Reunião Técnica com o Município de Frei Miguelinho – PE	33
Imagem 2 – 1ª Reunião Técnica com os representantes do Município de Frei Miguelinho – PE.	36
Imagem 3 – Mapeamento dos atores sociais locais na 1ª Reunião Técnica do Município de Frei Miguelinho – PE.....	36
Imagem 4 – Projeção dos limites territoriais para setorização do Município de Frei Miguelinho – PE	44

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Síntese dos objetivos, ações, metas e meios de acompanhamento das atividades relativas ao Produto A	23
Quadro 2 – Estrutura da composição do Comitê Executivo	25
Quadro 3 – Principais pontos de pauta do primeiro momento da 1ª Reunião Técnica com o Município de Frei Miguelinho – PE	27
Quadro 4 – Principais pontos de pauta do segundo momento da 1ª Reunião Técnica para mapeamento dos atores sociais.....	29
Quadro 5 – Critérios utilizados para o mapeamento de atores locais	30
Quadro 6 – Membros titulares do Comitê Executivo.....	34
Quadro 7 – Membros suplentes do Comitê Executivo.....	35
Quadro 8 – Atores sociais mapeados para compor o Comitê de Coordenação de Frei Miguelinho – PE e respectivos critérios utilizados	37
Quadro 9 – Membros titulares do Comitê de Coordenação	39
Quadro 10 – Membros suplentes do Comitê de Coordenação	40
Quadro 11 – Setores de Mobilização definidos no Município de Frei Miguelinho – PE.	46
Quadro 12 – Infraestrutura para os Eventos Setoriais.....	49
Quadro 13 – Número de habitantes, principais lideranças e ponto focal de cada um dos SM50	
Quadro 14 – Delimitação das localidades por SM.....	51
Quadro 15 – Conselhos Municipais de Frei Miguelinho – PE.....	52
Quadro 16 – Formas de organizações sociais existentes no SM A (Sede Municipal).....	54
Quadro 17 – Formas de organizações sociais existentes no SM B (Lagoa de João Carlos)...	56

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

AMUPE	Associação Municipalista de Pernambuco
CACS	Conselho de Acompanhamento e Controle Social
COMPESA	Companhia Pernambucana de Saneamento
CTSE	Cooperação Técnica e Saneamento Estruturante
CREAS	Centro de Referência de Assistência Social
DSR	Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios
FUNDEB	Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
MCID	Ministério das Cidades
NIESAdt	Núcleo de Inovação de Estudos em Saneamento Ambiental e Desenvolvimento Territorial
ONGs	Organizações Não Governamentais
PMSB	Plano Municipal de Saneamento Básico
PSF	Programa Saúde da Família
SM	Setores de Mobilização
SNSA	Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental
TED	Termo de Execução Descentralizada
TR	Termo de Referência
UNIVASF	Universidade Federal do Vale do São Francisco

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
1. PRODUTO A: ATIVIDADES INICIAIS PARA A ELABORAÇÃO DO PMSB DE FREI MIGUELINHO – PE	20
1.1 Introdução	20
1.2 Justificativa	21
1.3 Objetivos	22
1.4 Metodologia	25
1.4.1 Formação do Comitê Executivo	25
1.4.2 Mapeamento dos Atores Locais	29
1.4.3 Proposta de composição do Comitê de Coordenação	31
1.4.4 Mapeamento dos Setores de Mobilização	32
1.5 Ações/atividades realizadas no Município de Frei Miguelinho – PE	33
1.5.1 Nomeação do Comitê Executivo	33
1.5.2 Mapeamento de Atores Locais	35
1.5.3 Proposição do Comitê de Coordenação	39
1.5.4 Identificação dos Setores de Mobilização	40
REFERÊNCIAS	59
APÊNDICES	61
Apêndice 1 – Formulário para Gestores – Informações Municipais	62
Apêndice 2 – Ata da Primeira Reunião Técnica com o Município de Frei Miguelinho – PE ..	64
Apêndice 3 – Lista de Presença Virtual da Primeira Reunião Técnica com o Município de Frei Miguelinho – PE	69
Apêndice 4 – Parecer de Aprovação do Produto A do PMSB de Frei Miguelinho – PE	71
ANEXOS	73
Anexo 1 – Termo de Compromisso do Município de Frei Miguelinho – PE	74
Anexo 2 – Portaria de Nomeação do Comitê Executivo	78

1. PRODUTO A: ATIVIDADES INICIAIS PARA A ELABORAÇÃO DO PMSB DE FREI MIGUELINHO – PE

O Produto A compreende as atividades iniciais de organização do Município para a elaboração do PMSB, com a formação e a nomeação do Comitê Executivo e a identificação e mobilização dos munícipes de diversos setores da sociedade para atuarem como atores-chave desse processo, garantindo que o PMSB seja plural, viável e eficaz. Além disso, também faz parte deste Produto a proposta para a formação do Comitê de Coordenação, o qual deve ser composto por representantes da sociedade civil organizada e do poder público para atuarem com atribuições de instância consultiva e deliberativa.

1.1 Introdução

Na construção do PMSB é vital promover a participação social, assegurando que haja a percepção das necessidades e prioridades da população local, aumentando as chances de sucesso do processo de elaboração e, ainda, de implementação do Plano, com impactos positivos concretos na qualidade de vida dos munícipes. Ao traçar e adotar estratégias com essa finalidade, o Município demonstra seu compromisso com a gestão democrática e participativa.

O início da estruturação do PMSB se dá pela formação do Comitê Executivo. Essa figura de organização é fundamental para garantir a eficácia e a implementação do Plano, composto por profissionais qualificados e representantes de áreas técnicas e de entidades variadas, o Comitê visa enfrentar os desafios do processo de elaboração. A integração de conhecimentos técnicos e o compromisso com as necessidades da comunidade local são essenciais para o desenvolvimento de políticas públicas que favoreçam a melhoria contínua dos serviços de saneamento, promovendo a qualidade de vida e a sustentabilidade para os munícipes.

Posteriormente, é formado o Comitê de Coordenação como instância consultiva e deliberativa. A diversidade na composição desse Comitê assegura uma visão mais abrangente, uma vez que atores sociais locais como lideranças comunitárias, dirigentes sindicais e líderes das demais organizações sociais podem contribuir incluindo a percepção popular sobre a prestação de serviços nos quatro componentes do saneamento.

Objetivando a construção de um Plano democrático e inclusivo, uma das atribuições do Comitê Executivo é a de mapear os atores locais. Esse mapeamento inclui a identificação das formas de organização social dos munícipes e as principais lideranças locais. A seleção desses atores deve levar em consideração critérios como capacidade de diálogo com a população e organização social em temáticas relacionadas ao saneamento.

Mapeados os atores sociais, há a divisão territorial municipal em Setores de Mobilização, correspondendo estes ao planejamento dos locais para receber os eventos participativos que ocorrerão no processo de elaboração do PMSB, sendo distribuídos de forma a garantir a efetiva participação da população das diversas localidades e dos segmentos sociais do Município.

1.2 Justificativa

O processo de elaboração de um PMSB é complexo e exige a participação ativa de diversos atores sociais. Nesse sentido, a criação do Comitê Executivo e do Comitê de Coordenação é essencial nesse processo.

O primeiro Comitê a ser criado é o de Execução, devendo ser composto por equipe multidisciplinar, de caráter técnico, já que é de responsabilidade deste a execução de todas as atividades previstas no TR, bem como a elaboração de todos os produtos a serem entregues, submetendo-os à avaliação e à aprovação do Comitê de Coordenação.

Nesse cenário, cabe ao Comitê de Coordenação a avaliação e a deliberação dos produtos e das atividades desenvolvidos pelo Comitê Executivo. O Comitê de Coordenação deve ser plural, formado por representantes da sociedade civil organizada e do poder público. A participação de diversos atores sociais na elaboração do PMSB confere maior legitimidade ao Plano, uma vez que as decisões são tomadas de forma mais democrática e transparente, considerando as diferentes realidades e necessidades da população. Além disso, um ambiente de perspectivas diversificadas contribui para a identificação de soluções inovadoras e eficazes para os problemas existentes.

Em suma, os Comitês permitem a criação de um espaço de diálogo aberto entre os diferentes atores envolvidos, promovendo a integração de esforços em torno de um objetivo comum, que é a universalização do acesso aos serviços de saneamento no Município de Frei Miguelinho – PE.

Nesse sentido, a formação dos Comitês e as demais etapas que compõem o Produto A são essenciais para garantir a legitimidade, a eficiência e a efetividade do planejamento dos serviços de saneamento básico no Município. Segundo Mattos *et al.* (2019), a participação social é fundamental no processo de elaboração do PMSB. Envolver a comunidade permite a identificação mais precisa dos problemas e a construção de soluções assertivas, garantindo maior eficácia nas ações propostas. Para tanto, a criação de comitês específicos e a mobilização estimulam a adesão e o engajamento da população nas ações previstas na construção do PMSB.

A participação dos atores locais é indispensável em todas as etapas do processo de concepção do Plano, tornando-o mais democrático, integrando outras políticas públicas e fortalecendo o controle social. Assim, o mapeamento desses atores enriquece o diagnóstico, a proposição de soluções e a implementação das ações planejadas, possibilitando melhorias concretas na qualidade de vida da população (Brasil, 2013).

A integração de diversos órgãos da sociedade no planejamento do PMSB garante a abrangência e a efetividade das ações apresentadas. A colaboração entre as diferentes esferas, como as associações de moradores, grupos empresariais, instituições educacionais e movimentos sociais, assegura que o Plano reflita uma multiplicidade de perspectivas e necessidades (Brasil, 2018).

Segundo Rocha (2008), esses órgãos contribuem com conhecimentos específicos e experiências práticas que enriquecem o processo de elaboração das políticas públicas, promovendo soluções mais integradas e sustentáveis. Além disso, a inclusão de conselhos municipais e de entidades como o Poder Legislativo, Judiciário e demais instituições, fortalece o compromisso coletivo com o desenvolvimento e a implementação dessas ações. A sinergia entre esses atores facilita a mobilização social, a disseminação de informações e a qualificação da participação cidadã, garantindo que o Plano, além de atender às demandas locais, também seja amplamente legitimado e apoiado pela comunidade.

1.3 Objetivos

O presente instrumento tem como objetivo o planejamento inicial e a estruturação da governança participativa no processo de elaboração do PMSB do Município Frei Miguelinho – PE. Com o intuito de dar pluralidade e tornar o processo democrático, identificam-se os principais atores da sociedade civil organizada e do poder público. Como objetivos específicos, têm-se:

- Constituir o Comitê Executivo e propor a composição do Comitê de Coordenação;
- Mapear e identificar os principais atores sociais e incentivá-los a participar do processo de elaboração do PMSB;
- Propor os SM para a realização dos Eventos Setoriais.

Assim, o Quadro 1 apresenta uma síntese dos objetivos, ações, metas e meios de acompanhamento das atividades desenvolvidas no Município de Frei Miguelinho – PE relativas ao Produto A.

Quadro 1 – Síntese dos objetivos, ações, metas e meios de acompanhamento das atividades relativas ao Produto A

Objetivo(s)	Ações	Meta(s)	Meios de acompanhamento
Sensibilizar os representantes municipais sobre a importância do saneamento básico para a saúde pública, meio ambiente e bem-estar da população	Realizar reunião remota com gestores municipais para sensibilização da importância do saneamento básico e da elaboração do PMSB	Promover o engajamento e a participação de gestores municipais na elaboração do PMSB	<ul style="list-style-type: none"> • Ata de reunião; • Registros fotográficos; • <i>Site</i> do Plansanear.
Constituir o Comitê Executivo	Realizar reunião remota para apoiar a formação do Comitê Executivo do PMSB	Promover a participação de gestores municipais, conselheiros e representantes técnicos dos prestadores dos serviços de saneamento no Município para a composição do Comitê Executivo	<ul style="list-style-type: none"> • Ata de reunião; • Registros fotográficos; • Planilha de proposição de membros; • Formulário para Gestores no App Rede PlanSanea; • Portaria publicada com a composição do Comitê Executivo; • <i>Site</i> do Plansanear.
Mapear e identificar os principais atores sociais locais e incentivá-los a participar do processo de elaboração do PMSB	Apoiar o Comitê Executivo para que seus membros indiquem possíveis líderes da sociedade que possam contribuir com a construção do PMSB	Promover ampla divulgação do processo de elaboração do PMSB e sensibilizar os munícipes quanto à importância da participação social em todas as etapas de elaboração do PMSB	<ul style="list-style-type: none"> • Ata de reunião; • Registros fotográficos; • Planilha dos atores locais mapeados; • Questionário de mapeamento dos atores locais;

Objetivo(s)	Ações	Meta(s)	Meios de acompanhamento
			<ul style="list-style-type: none"> • Site do Plansanear.
Proposição inicial de composição do Comitê de Coordenação	Chamar os atores sociais mapeados para constituir o Comitê de Coordenação	Promover a participação social de líderes comunitários e demais representantes de diferentes segmentos da sociedade em todo o processo de elaboração do PMSB	<ul style="list-style-type: none"> • Ata de reunião; • Registros fotográficos; • Planilha de proposição de membros; • Formulário de mapeamento de atores sociais locais no App Rede PlanSanea; • Quadro de proposição de composição do Comitê de Coordenação; • Site do Plansanear.
Propor possíveis SM para a realização dos Eventos Setoriais	Realizar a setorização municipal preliminar, levando em consideração os setores censitários adotados pelo IBGE e a malha setorial de cobertura do Programa Saúde da Família (PSF), de forma a assegurar a integração de toda a sociedade no processo de elaboração do PMSB	Setorizar o Município de forma que a sociedade possa ser mobilizada e integrada no processo de construção do PMSB	<ul style="list-style-type: none"> • Ata de reunião; • Registros fotográficos; • Formulário para Gestores no App Rede PlanSanea; • Site do Plansanear.

Fonte: PMSB de Frei Miguelinho – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

1.4 Metodologia

1.4.1 Formação do Comitê Executivo

O primeiro passo para a elaboração do PMSB é a constituição do Comitê Executivo, formado por equipe multidisciplinar, de caráter técnico, por meio de Portaria do Poder Executivo Municipal.

É importante destacar que, considerando a rotatividade dos técnicos municipais comissionados, é sugerido ao Município uma composição de Comitê Executivo majoritariamente formada por servidores efetivos da Prefeitura, garantindo a fluidez na continuidade das atividades e o cumprimento dos prazos estabelecidos para a elaboração dos Produtos. Além destes, o Comitê Executivo deve ser composto por outros profissionais de assessoramento técnico. Tomando como base o TR (Brasil, 2018), o Quadro 2 contém a estrutura utilizada para a composição do referido Comitê.

Quadro 2 – Estrutura da composição do Comitê Executivo

Função	Formação/Vínculo
Coordenador	Engenharia Ambiental, Civil ou Sanitária
Engenheiro	Engenharia Ambiental, Civil ou Sanitária
Profissional com formação em Ciências Sociais e Humanas, com destaque para Sociólogo, Pedagogo e Assistente Social	História, Geografia, Sociologia, Ciências Sociais, Psicologia, Pedagogia, entre outras
Estagiário em Engenharia Ambiental, Civil ou Sanitária	Engenharia Ambiental, Civil ou Sanitária
Estagiário em Sociologia, Pedagogia ou Ciências Humanas	História, Geografia, Sociologia, Psicologia, Pedagogia, entre outras
Técnico em Informática	Técnico em Informática
Secretário	-
Técnicos que atuam como profissionais dos órgãos e entidades municipais da área de saneamento básico e secretarias afins	Secretaria de Obras, Serviços Públicos, Urbanismo, Saúde, de Planejamento, Desenvolvimento Econômico, Meio Ambiente, Assistência Social, Educação, entre outras
Representantes técnicos dos prestadores de serviços de saneamento básico	-

Função	Formação/Vínculo
Conselheiros Municipais que representam a sociedade civil nos conselhos de políticas públicas	-
Profissionais disponibilizados por órgãos da administração direta e indireta de outros entes da Federação	-

Fonte: PMSB de Frei Miguelinho – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Assim, o Comitê Executivo é responsável pela elaboração e discussão de todos os documentos que integram o PMSB, além da organização da Estratégia Participativa e da coordenação geral do processo.

O Comitê Executivo contribui com expertise técnica, utilizando dados e análises específicas para informar e embasar as decisões a serem tomadas futuramente, facilitando a integração do saneamento básico com outras políticas públicas já existentes no Município. As principais atribuições do Comitê Executivo podem ser observadas na Figura 1 – Atribuições do Comitê Executivo

Escopo de atuação do Comitê Executivo



Fonte: Adaptado de Brasil (2018).

Figura 1 – Atribuições do Comitê Executivo

Escopo de atuação do Comitê Executivo



Fonte: Adaptado de Brasil (2018).

Para a formação do referido Comitê, inicialmente é realizada a 1ª Reunião Técnica com o Município de Frei Miguelinho – PE, via Google Meet, dividida em dois momentos. A primeira parte da 1ª Reunião Técnica tem como objetivo sensibilizar os gestores acerca da importância do planejamento do saneamento básico para o Município e sua população, suas atribuições no processo de elaboração do PMSB e a necessidade de criação do Comitê Executivo para operacionalização de todo o processo de elaboração do Plano. O Quadro 3 apresenta os principais pontos de pauta da 1ª Reunião Técnica com o Município de Frei Miguelinho – PE.

Quadro 3 – Principais pontos de pauta do primeiro momento da 1ª Reunião Técnica com o Município de Frei Miguelinho – PE

Principais pontos de pauta do primeiro momento da 1ª Reunião Técnica com o Município de Frei Miguelinho – PE	
Nº	Descrição
1	Apresentação do Projeto Plansanear
2	Sensibilização acerca da definição e importância do saneamento básico
3	Definição do PMSB, etapas de elaboração e produtos a serem entregues
4	Relevância da participação e controle social no processo de elaboração do PMSB
5	Atribuições e responsabilidades do Município e do Plansanear no processo de elaboração do PMSB
6	Assinatura do Termo de Compromisso firmado entre o Projeto Plansanear (UNIVASF) e o Município
7	Criação de um grupo de trabalho de caráter técnico denominado Comitê Executivo, sua composição mínima e atribuições

Principais pontos de pauta do primeiro momento da 1ª Reunião Técnica com o Município de Frei Miguelinho – PE	
Nº	Descrição
8	Necessidade de elaboração e publicação de Portaria de Nomeação do Comitê Executivo
9	Identificação de um munícipe para atuar como Ponto Focal do Projeto, facilitando o apoio à elaboração do PMSB
10	Espaço de diálogo acerca das temáticas apresentadas

Fonte: PMSB de Frei Miguelinho – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Como encaminhamento dessa reunião consta a formação do Comitê Executivo e a assinatura do Termo de Compromisso, como objeto de formalização da parceria entre o Projeto Plansaneer (UNIVASF) e o Município (Anexo 1). Vale ressaltar que, fica sob responsabilidade do ponto focal a finalização da composição do Comitê Executivo no aplicativo Rede PlanSanea e a disponibilização de demais informações essenciais para o desenvolvimento deste Produto, conforme consta no Apêndice 1.

Cabe destacar ainda que a forma de participação dos gestores municipais através do aplicativo Rede PlanSanea vai além da composição do Comitê Executivo, ocorre também com o preenchimento de formulários específicos para: 1 – Composição do Comitê Executivo; 2 – Mapeamento de atores sociais locais; 3 – Infraestrutura disponível nos Setores de Mobilização (SM); 4 – Localidades, lideranças e ponto focal por SM; e 5 – Conselhos Municipais existentes. Ressalta-se a importância do App Rede PlanSanea para dar celeridade e transparência ao processo de elaboração do Plano. Tais informações são incorporadas neste Produto em forma de quadros, apêndices e anexos.

Assim, nesse momento é dado início ao processo de formação do Comitê Executivo, ficando a cargo do Ponto Focal a conclusão desse processo. Além disso, também ficam como encaminhamentos a assinatura do Termo de Compromisso, como objeto de formalização da parceria entre o Projeto Plansaneer (UNIVASF) e o Município (Anexo 1) e a publicação da Portaria de Nomeação do Comitê Executivo.

Após a reunião, é criado um grupo em aplicativo de mensagens instantâneas (WhatsApp) com os possíveis membros do Comitê Executivo e com alguns integrantes do Projeto Plansaneer para facilitar a interlocução e dar celeridade à execução das próximas etapas do processo de elaboração do PMSB.

1.4.2 Mapeamento dos Atores Locais

Mapear os atores locais é uma etapa essencial na elaboração de um PMSB verdadeiramente democrático e eficaz. Ao identificar e envolver lideranças comunitárias, agentes sociais e representantes de diversos segmentos da população, assegura-se que todas as vozes sejam ouvidas e que as necessidades específicas de todas as localidades sejam consideradas, levando em conta o princípio da horizontalidade. Este garante que as soluções propostas no PMSB não sejam impostas de forma hierárquica, mas sim que resultem de um diálogo constante e equitativo entre todos os atores envolvidos. Assim, esse princípio confere maior legitimidade e adesão da população ao Plano, uma vez que estimula o diálogo e a tomada de decisão coletiva, considerando aspectos técnicos, mas valorizando também o conhecimento local.

Nesse contexto, cabe ao Comitê Executivo identificar os principais atores sociais do Município para definir a composição do chamado Comitê de Coordenação, que delibera e aprova os produtos elaborados. O mapeamento de atores locais é iniciado no segundo momento da 1ª Reunião Técnica, cujos principais pontos de pauta estão no Quadro 4.

Quadro 4 – Principais pontos de pauta do segundo momento da 1ª Reunião Técnica para mapeamento dos atores sociais

Principais pontos de pauta do segundo momento da 1ª Reunião Técnica para mapeamento dos atores sociais	
Nº	Descrição
1	Exposição da proposta de setorização municipal de forma a contemplar toda a população na elaboração do PMSB
2	Mapeamento de atores sociais locais para contribuição no processo de elaboração do PMSB
3	Apresentação do aplicativo Rede PlanSanea e cadastramento do ponto focal na plataforma
4	Preenchimento do Formulário de Mapeamento de Atores Sociais no aplicativo Rede PlanSanea
5	Criação de um grupo de trabalho de caráter social e participativo denominado Comitê de Coordenação e suas atribuições
6	Necessidade de elaboração e publicação de Decreto de Nomeação do Comitê de Coordenação
7	Espaço de diálogo acerca das temáticas apresentadas

Fonte: PMSB de Frei Miguelinho – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Para a realização do mapeamento dos atores locais, os membros do Comitê Executivo presentes na reunião remota são instigados a indicar possíveis representantes de cada um dos segmentos da sociedade, a saber: Poder Executivo Municipal; Conselhos Municipais;

segmentos organizados sociais; e sociedade civil. A indicação desses atores também é feita através do preenchimento de um formulário aberto no aplicativo Rede PlanSanea (Apêndice 1). Para subsidiar tal mapeamento são apresentados e utilizados os critérios estabelecidos no Termo de Referência (Brasil, 2018), conforme o Quadro 5.

Quadro 5 – Critérios utilizados para o mapeamento de atores locais

Critérios utilizados para mapeamento de atores locais	
Critério	Descrição
Capacidade de diálogo	Habilidade para se comunicar efetivamente com a população
Organização social	Envolvimento em áreas relacionadas ao saneamento básico
Infraestrutura e logística	Disponibilidade de recursos para apoiar eventos e atividades. Participação em mutirões, passeatas, encontros, gincanas e reuniões
Participação em conselhos	Envolvimento em Conselhos Municipais de políticas públicas
Tradições e costumes	Engajamento em datas festivas e tradições locais
Meios de informação	Uso de rádio, tv local, folhetos impressos, redes sociais etc.
Potencialização	Capacidade de utilizar os meios de comunicação para promover o PMSB
Influência nas políticas públicas	Capacidade em influenciar e moldar políticas públicas relacionadas ao saneamento

Fonte: Adaptado de Brasil (2018).

Também é disponibilizado para o Comitê Executivo um formulário para que sejam indicados, posteriormente, outros atores sociais não identificados durante a reunião.

O mapeamento realizado fornece uma base sólida para compreender as dinâmicas sociais e identificar os principais atores que podem contribuir para a elaboração e a implementação do PMSB no Município. Além disso, promove uma ampla discussão sobre as estratégias para a criação dos SM e a proposição do Comitê de Coordenação.

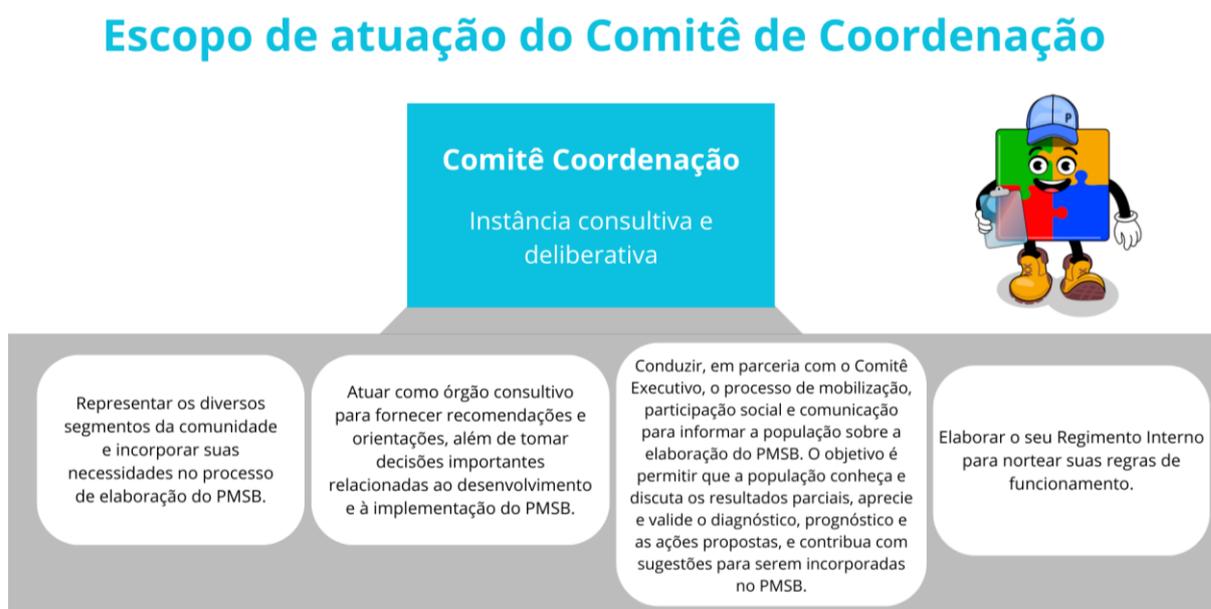
É importante destacar que, além de gestores públicos, são também mapeados representantes da sociedade civil que, devido a sua influência local, desempenham um papel vital como articuladores e facilitadores na promoção e disseminação de informações. Esses membros são fundamentais para assegurar que as perspectivas e necessidades das comunidades sejam devidamente representadas e incorporadas no planejamento e na execução das iniciativas de saneamento básico.

1.4.3 Proposta de composição do Comitê de Coordenação

A partir do mapeamento dos atores sociais, é dado início ao processo de formação do Comitê de Coordenação. Este Comitê desempenha um papel consultivo e deliberativo, sendo composto por representantes tanto da sociedade civil quanto dos poderes públicos. É importante ressaltar que deve ser observada e garantida a participação equitativa de ambos os setores na composição do Comitê de Coordenação, para que estes definam em conjunto as diretrizes e participem do processo de elaboração do PMSB, de forma colaborativa e integrada.

Diferentemente do Comitê Executivo, a criação do Comitê de Coordenação traz a perspectiva do saber popular para fomentar as discussões acerca do Plano, promovendo uma abordagem mais plural e inclusiva. As principais atribuições desse Comitê são apresentadas na Figura 2.

Figura 2 – Atribuições do Comitê de Coordenação



Fonte: Adaptado de Brasil (2018).

Conforme mencionado anteriormente, o Comitê de Coordenação é constituído de modo a assegurar a paridade entre os representantes da sociedade civil organizada e do poder público. Além disso, deve ser observada também a não duplicidade de membros já presentes no Comitê de Execução, a fim de evitar possíveis conflitos de interesses.

O preenchimento do formulário de mapeamento de atores locais por meio do aplicativo Rede PlanSanea é utilizado como base para a formação do Comitê de Coordenação. Assim, todos os atores sociais locais mapeados durante a reunião com o Comitê Executivo são contactados, mas somente aqueles que concordem em participar do Comitê de Coordenação recebem orientações gerais sobre suas atribuições no processo de elaboração do PMSB.

1.4.4 Mapeamento dos Setores de Mobilização

No processo de elaboração do PMSB é fundamental estimular a participação da sociedade como um todo, de forma a construir um Plano coerente e adequado à realidade local, considerando as particularidades associadas à prestação dos serviços de saneamento básico dentro das delimitações territoriais do Município.

Para isso, mapeiam-se os chamados Setores de Mobilização, que podem ser definidos como: “locais planejados para receber os eventos participativos do PMSB, sendo distribuídos pelo território do Município de forma a promover efetividade à presença da comunidade” (Brasil, 2018).

Assim, os SM são constituídos considerando fatores ambientais, características geográficas, densidade populacional, estrutura territorial, facilidade de acesso e infraestrutura local, existência de redes de comunicação, além de hábitos culturais e sociais existentes (Brasil, 2018).

A fim de garantir a Participação Social na elaboração do PMSB e promover o diálogo entre os diversos atores envolvidos, a equipe técnica de mobilização e participação social estabeleceu critérios para fundamentar a setorização dos Municípios, considerando experiências relevantes na temática, são eles:

- **Municípios de até 15.000 habitantes:** serão divididos em no mínimo 2 SM, conforme necessidade e considerando as particularidades de cada Município;
- **Municípios com mais de 15.000 habitantes:** serão divididos em no mínimo, 4 SM, conforme necessidade e considerando as particularidades de cada Município;
- **Municípios com comunidades tradicionais:** aqueles que abrigam povos indígenas, quilombolas, ribeirinhos, entre outros, poderão ter um número maior de setores, a ser definido em conjunto com o Comitê de Coordenação considerando as particularidades inerentes a cada Municípios;
- **Demais critérios:** a divisão em setores também levará em consideração a setorização utilizada nas políticas públicas do Município, os setores censitários e censo demográfico do IBGE, a malha setorial de cobertura do PSF, a infraestrutura local, o acesso e a logística para a realização de eventos.

Os critérios apresentados são utilizados para a definição dos SM. A exposição da proposta de Setorização construída seguindo os critérios descritos acima é realizada durante o segundo momento da 1ª Reunião Técnica. No momento da reunião é aberto um espaço para os

membros presentes apresentarem suas considerações sobre a Setorização proposta, de forma a contemplar e mobilizar toda a sociedade a participar do processo de elaboração do Plano.

1.5 Ações/atividades realizadas no Município de Frei Miguelinho – PE

No contexto da caracterização social do Município de Frei Miguelinho – PE para a elaboração do Produto A do PMSB foram realizadas as seguintes etapas: nomeação do Comitê Executivo por meio de Portaria; o mapeamento dos atores locais; a proposta de composição do Comitê de Coordenação; e a setorização, as quais serão detalhadas a seguir.

1.5.1 Nomeação do Comitê Executivo

Após a designação dos Municípios a serem contemplados com a capacitação e o apoio técnico para a elaboração do PMSB pelo Projeto Plansanear, foi realizado o primeiro contato com os representantes de Frei Miguelinho – PE, através dos meios eletrônicos oficiais da Prefeitura Municipal para agendamento da primeira reunião remota.

A reunião ocorreu no dia 06 de junho de 2025, via Google Meet, momento em que houve a formalização do início dos trabalhos com a sensibilização do Município sobre a importância do saneamento básico, sua responsabilidade como titular da prestação dos serviços de saneamento básico, além do esclarecimento do papel de apoio do Projeto Plansanear no processo de elaboração do PMSB. A Imagem 1 apresenta o registro desse momento.

Imagem 1 – Sensibilização na 1ª Reunião Técnica com o Município de Frei Miguelinho – PE



Fonte: PMSB de Frei Miguelinho – PE /PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Além disso, na mesma reunião também foram apresentadas as atividades iniciais a serem desenvolvidas, incluindo a formação do Comitê Executivo, ficando acordado entre os presentes que este deveria ser formado após 8 dias úteis do encontro através do App Rede

PlanSanea, conforme consta na ata de reunião (Apêndice 2). O Apêndice 3 apresenta a lista de presença desse encontro.

O Comitê Executivo foi instituído por meio do Portaria nº 350 (Anexo 2), publicada no Diário Oficial da AMUPE em 14 de julho de 2025, sendo composto por equipe técnica multidisciplinar, incluindo técnicos e servidores que atuam nos órgãos e entidades municipais nas áreas de saneamento básico, especificamente nas Secretarias de Obras. Além disso, conta também com representantes técnicos da Companhia Pernambucana de Saneamento (COMPESA) e do Conselho Municipal de Saúde, prestadores dos serviços de saneamento básico no Município. Ainda, há membros da equipe de assessoramento técnico do Plansanear/UNIVASF compondo o Comitê Executivo. A Engenheira Civil Rafaella de Moura Medeiros foi nomeada como Coordenadora do Comitê Executivo. Assim, o Quadro 6 apresenta os membros titulares do comitê executivo, e o Quadro 7, os membros suplentes do Comitê.

Quadro 6 – Membros titulares do Comitê Executivo

Membros Titulares		
Nome	Formação/Cargo	Instituição
Rafaella de Moura Medeiros ¹	Engenharia Civil / Coordenadora do Grupo de Trabalho de PE	Plansanear
Maria Aparecida de Lima	Engenharia Civil/ Engenheira Civil	Prefeitura Municipal de Frei Miguelinho
Breno Maria e Silva	Direito/Advogado	Prefeitura Municipal de Frei Miguelinho
Marcos Vinícius Batista Coelho Modesto	Estagiário de Engenharia Agrícola e Ambiental	Plansanear
João Victor Fagundes de Oliveira	Estagiário de Psicologia	Plansanear
Andréa Carvalho Pires	Técnica em informática	Plansanear
Francimar de Souza Procópio ²	Assessor Administrativo	Prefeitura Municipal de Frei Miguelinho
Fernando Oliveira Marinho	Estudante de Engenharia Civil/Auxiliar Administrativo da Secretaria de Obras	Prefeitura Municipal de Frei Miguelinho
José Travassos de Melo Junior	Coordenador CRE Surubim	COMPESA
Odair de Santana bezerra	Superior Completo/ Conselheiro Municipal	Conselho Municipal de Saúde
Rafael Amorim Viana de Moura	Engenheiro Civil/Professor	UNIVASF

1 – Coordenação.

2 – Secretaria.

Fonte: PMSB de Frei Miguelinho – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Quadro 7 – Membros suplentes do Comitê Executivo

Membros Suplentes		
Nome	Formação/Cargo	Instituição
Carlos Laécio Evangelista Franca ¹	Engenharia Agrícola e Ambiental / Coordenador do Grupo de Trabalho Bahia I	Plansanear
José Pedro de França Lima	Engenharia Civil/ Engenheiro Civil	Prefeitura Municipal de Frei Miguelinho
Aliandra Alves Lucena Pereira de Oliveira	Especialista em Gestão de Pessoas e Administração Pública	Prefeitura Municipal de Frei Miguelinho
Giovanna Carolina Pereira da Paixão	Estagiária de Engenharia Civil	Plansanear
Brunna da Costa Vasconcelos	Estagiária de Ciências Sociais	Plansanear
João Victor Leite de Sousa	Técnico em Informática	Plansanear
Ana Cláudia Lucas Oliveira ²	Auxiliar Administrativo na Secretária de Obras	Prefeitura Municipal de Frei Miguelinho
Amaro Irineu de Lima	Diretor do Departamento Pecuária/Secretaria de Obras	Prefeitura Municipal de Frei Miguelinho
Edvaldo Lemos da Rocha	Auxiliar de Saneamento	COMPESA
José Lucas Alves de Lima	Superior completo	Conselho Municipal da Educação/ FUNDEB
Sylvia Paes Farias de Omena	Engenharia Civil e Direito/Professora	UNIVASF

1 – Suplente da Coordenação.

2 – Suplente da Secretaria.

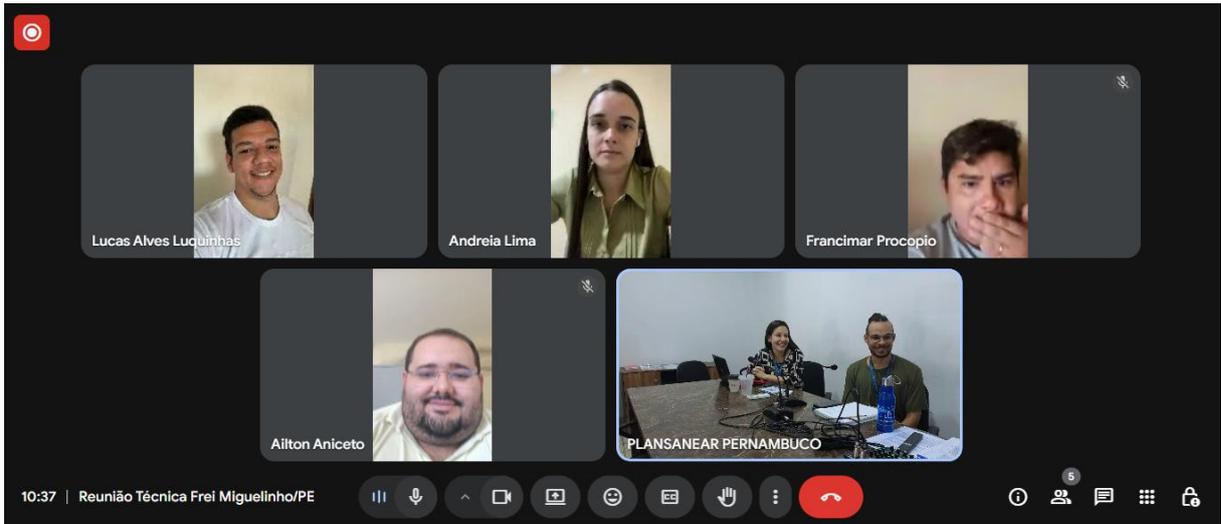
Fonte: PMSB de Frei Miguelinho – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Para manter um contato mais próximo e rápido entre a equipe técnica do Projeto Plansanear e o Comitê Executivo do Município de Frei Miguelinho – PE, foi utilizada como estratégia a criação de um grupo em aplicativo de mensagens instantâneas (*WhatsApp*).

1.5.2 Mapeamento de Atores Locais

O mapeamento de atores locais foi iniciado no segundo momento da 1ª Reunião Técnica, via Google Meet, no dia 06 de junho de 2025 e, posteriormente, finalizado via formulário no aplicativo Rede PlanSanea. Consta no Apêndice 2 a ata da reunião e no Apêndice 3 a lista de presença. A Imagem 2 apresenta o registro desse momento.

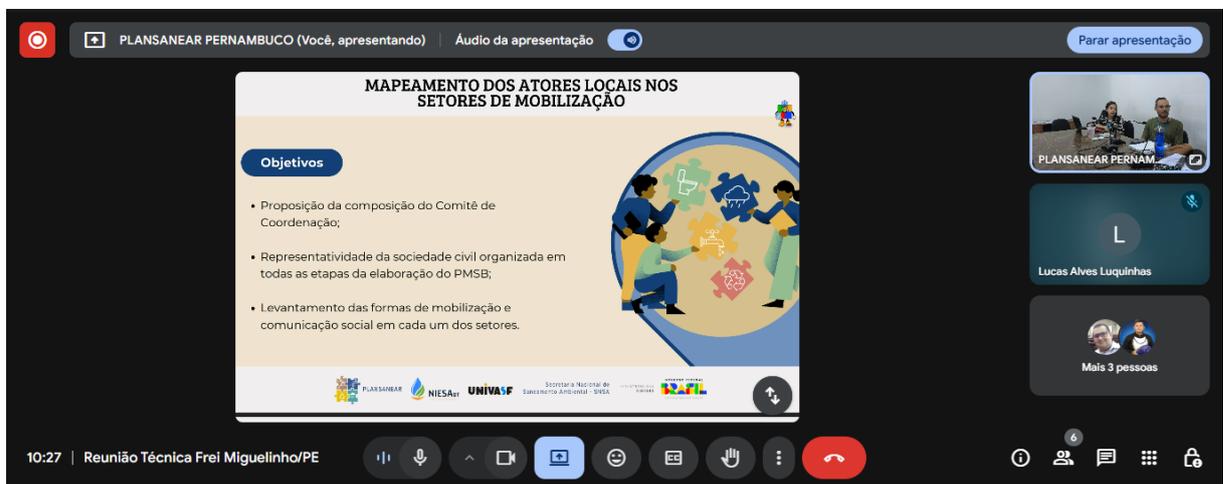
Imagem 2 – 1ª Reunião Técnica com os representantes do Município de Frei Miguelinho – PE.



Fonte: PMSB de Frei Miguelinho – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Assim, um dos encaminhamentos da reunião foi o mapeamento dos atores sociais, tendo em vista a proposta de composição do Comitê de Coordenação, utilizando como base os critérios de escolha do Quadro 5 (Imagem 3).

Imagem 3 – Mapeamento dos atores sociais locais na 1ª Reunião Técnica do Município de Frei Miguelinho – PE



Fonte: PMSB de Frei Miguelinho – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Dessa forma, os atores e os critérios de escolha utilizados no Município de Frei Miguelinho – PE estão dispostos no Quadro 8, apresentado a seguir.

Quadro 8 – Atores sociais mapeados para compor o Comitê de Coordenação de Frei Miguelinho – PE e respectivos critérios utilizados

Atores Sociais		
Nome	Segmento	Critérios de escolha
Daniela Rita de Cássia de Arruda	Representante da Sociedade Civil: Enfermeira no Centro de Especialidades	<ul style="list-style-type: none"> ● Organização social; ● Capacidade de diálogo; ● Potencialização.
Erasmão Gomes de Souza	Representante da Sociedade Civil: Assessor de Gabinete	<ul style="list-style-type: none"> ● Potencialização; ● Infraestrutura e logística; ● Capacidade de diálogo.
Lucidalva Maria de Lima	Representante do Conselho Municipal: Coordenadora do CREAS	<ul style="list-style-type: none"> ● Organização social; ● Potencialização; ● Capacidade de diálogo.
Joceline Maria de Azevêdo	Representante do Conselho Municipal: Orientadora Social do CREAS	<ul style="list-style-type: none"> ● Organização social; ● Potencialização; ● Capacidade de diálogo.
Ayanny Laldyesley C. de M. Silva	Representante do Poder Executivo: Auxiliar Administrativa da Prefeitura	<ul style="list-style-type: none"> ● Influência nas políticas públicas; ● Capacidade de diálogo; ● Potencialização; ● Organização social.
Tacianno Brunno Silva Moura	Representante do Poder Executivo: Auxiliar Administrativo da Prefeitura	<ul style="list-style-type: none"> ● Influência nas políticas públicas; ● Capacidade de diálogo; ● Potencialização; ● Organização social.

Atores Sociais		
Nome	Segmento	CrITÉrios de escolha
Paulo Vitor de Lima Gonçalves	Representante do Segmento Social: Representante de Bairro	<ul style="list-style-type: none"> ● Capacidade de diálogo; ● Potencialização; ● Influência nas políticas públicas.
Leandro Ferreira Cabral	Representante do Segmento Social: Diretor de Departamento/Representante de Bairro	<ul style="list-style-type: none"> ● Capacidade de diálogo; ● Infraestrutura e logística; ● Influência nas políticas públicas; ● Potencialização.

Fonte: PMSB de Frei Miguelinho – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

1.5.3 Proposição do Comitê de Coordenação

A proposta da constituição do Comitê de Coordenação foi estabelecida conforme o mapeamento dos atores locais realizado pelo Comitê Executivo, correspondendo aos membros titulares e suplentes, bem como suas respectivas representações, apresentada no Quadro 9 e Quadro 10.

Quadro 9 – Membros titulares do Comitê de Coordenação

Membros Titulares do Comitê de Coordenação	
Representantes do Poder Executivo Municipal	
Nome	Cargo/Instituição
Ayanny Laldyesley C de M Silva	Auxiliar Administrativa/ Prefeitura Municipal de Frei Miguelinho
Representantes dos Conselhos Municipais	
Nome	Função/Instituição
Erasmio Gomes de Souza	Conselheiro Municipal de Ação Social
Representantes de Segmentos Sociais Organizados	
Nome	Segmento/Cargo/Função
Daniela Rita de Cássia de Arruda	Associação Comunitária Arnaldo Bezerra de Arruda
Representantes da Sociedade Civil	
Nome	Segmento
Paulo Vítor de Lima Gonçalves	Representante Comunitário da Sede Municipal

Fonte: PMSB de Frei Miguelinho – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Quadro 10 – Membros suplentes do Comitê de Coordenação

Membros Suplentes do Comitê de Coordenação	
Representantes do Poder Executivo Municipal	
Nome	Cargo/Instituição
Tacianno Brunno Silva Moura	Auxiliar administrativo/Secretaria Municipal de Obras
Representantes dos Conselhos Municipais	
Nome	Função/Instituição
Thainara Poliana de Arruda Rocha	Presidente do Conselho Municipal de Educação/ Presidente do Conselho do CACS FUNDEB
Representantes de Segmentos Sociais Organizados	
Nome	Segmento/Cargo/Função
Ivone Cristina de Santana Freitas	Associação de Moradores de Serra de Onça
Representantes da Sociedade Civil	
Nome	Segmento
Leandro Ferreira Cabral	Representante Comunitário de Lagoa João Carlos

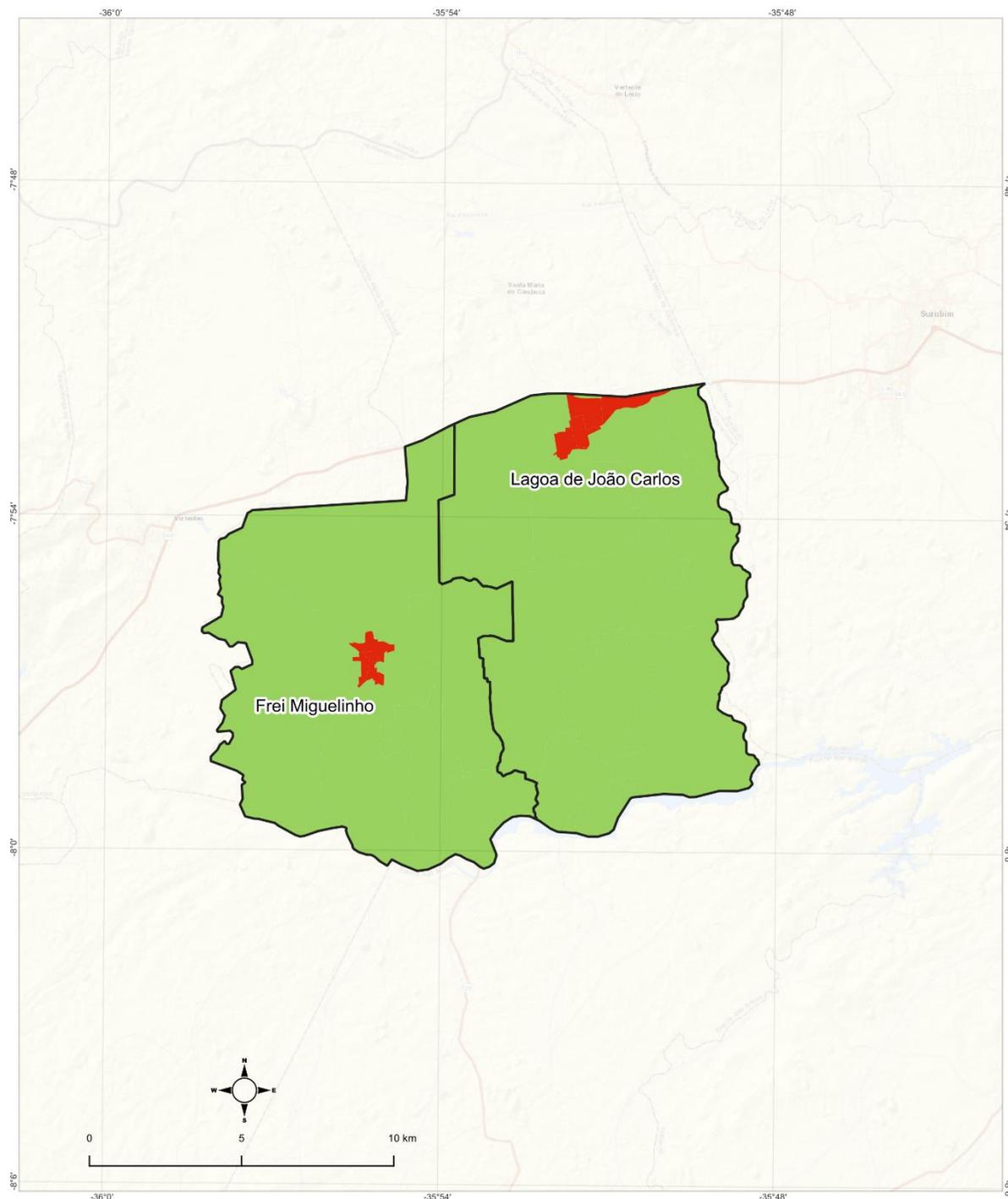
Fonte: PMSB de Frei Miguelinho – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

1.5.4 Identificação dos Setores de Mobilização

Para que o planejamento tenha caráter técnico-participativo e retrate a realidade do Município, o TR atribui ao Comitê Executivo a definição dos SM. Assim, os setores foram propostos durante a 1ª Reunião Técnica realizada via Google Meet, no dia 06 de junho de 2025, de forma a contemplar o maior número de pessoas possível, proporcionando a mobilização e a participação social, fundamental para a elaboração de um Plano democrático e eficaz, conforme consta na ata de reunião (Apêndice 2). Posteriormente, os SM do Município, previamente apresentados e discutidos na 1ª Reunião Técnica, foram definidos na 1ª Oficina dos Comitês Executivo e de Coordenação, realizada de maneira remota via Google Meet no âmbito do Produto B no dia 18 de junho de 2025.

Inicialmente, para a definição dos SM, foi consultada a base de dados do Panorama do Censo 2022 (IBGE) com segmentação por distritos. Nessa, o Município foi dividido em dois Distritos, com área urbana e rural. A Figura 3 apresenta o mapa com essas informações.

Figura 3 – Divisão distrital do Município de Frei Miguelinho – PE segundo o IBGE (2022) com respectivas áreas urbanas e rurais

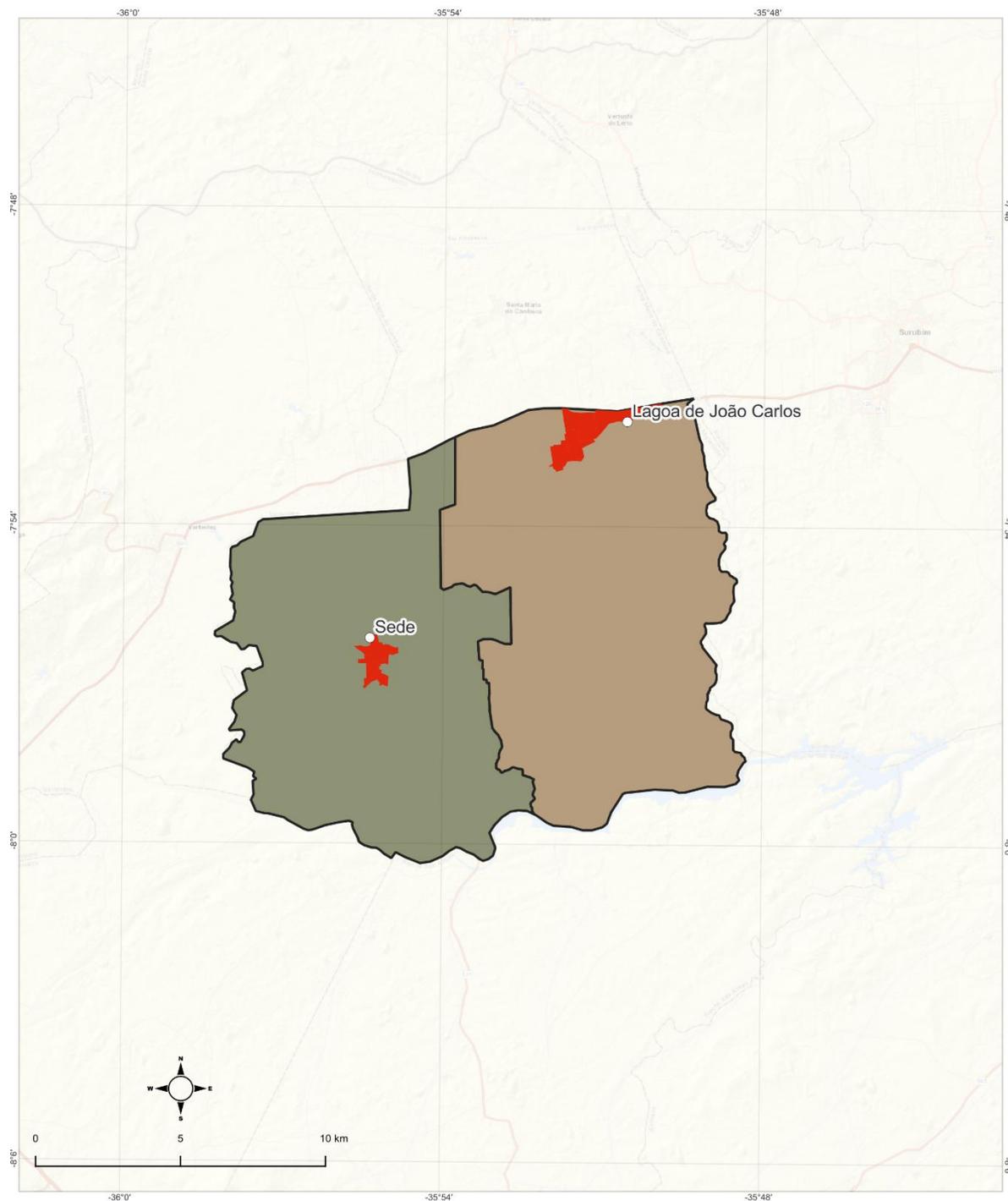


	Legenda: □ Distrito Segundo IBGE (2022) ■ Área Rural ■ Área Urbana	Título: Áreas Urbanas e Rurais - Município de Frei Miguelinho - PE	SRC: SIRGAS 2000	
		Projeto: Plano Municipal de Saneamento Básico	Localização: Frei Miguelinho - PE	EPSG: 4674
		Caderno: Produto A	Elaboração: Projeto Plansanear/UNIVASF	Escala: 1:250.000
		Descrição: Levantamento das áreas urbanas e rurais do município pelo CENSO 2022	Fonte: IBGE	Formato: A4
				

Fonte: PMSB de Frei Miguelinho – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Embora o IBGE seja amplamente reconhecido como uma fonte confiável de dados secundários em Planos de Saneamento, sua segmentação é realizada estritamente para fins estatísticos, devendo sempre ser confrontada com dados primários para maior precisão. Durante esse processo, constatou-se que, de fato, a representação distrital realizada pelo IBGE condiz com a realidade do Município de Frei Miguelinho – PE. A Figura 4 mostra o mapa de Frei Miguelinho – PE, conforme as informações obtidas *in loco*.

Figura 4 – Divisão distrital do Município de Frei Miguelinho – PE, segundo os municípios com as respectivas áreas urbanas e rurais



	Legenda:		Título: Divisão distrital do município de Frei Miguelinho - PE		SRC: SIRGAS 2000	
	○ Distritos Segundo os Municípios	■ Distrito de Frei Miguelinho (IBGE, 2022)	■ Distrito de Lagoa de João Carlos (IBGE, 2022)	■ Malha Urbana	Projeto: Plano Municipal de Saneamento Básico	Localização: Frei Miguelinho - PE
					Caderno: Produto A	Elaboração: Projeto Plansanear/UNIVASF
					Descrição: Levantamento dos distritos do município segundo os municípios e o CENSO 2022	Fonte: IBGE (2022)
						
				Secretária Nacional de Saneamento Ambiental - SNSA 		

Fonte: PMSB de Frei Miguelinho – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Assim, o processo de setorização teve como ponto de partida os setores censitários do IBGE, distribuição dos povos tradicionais, vias de acesso e densidade demográfica desses setores. A Imagem 4 apresenta um dos registros desse momento.

Imagem 4 – Projeção dos limites territoriais para setorização do Município de Frei Miguelinho – PE

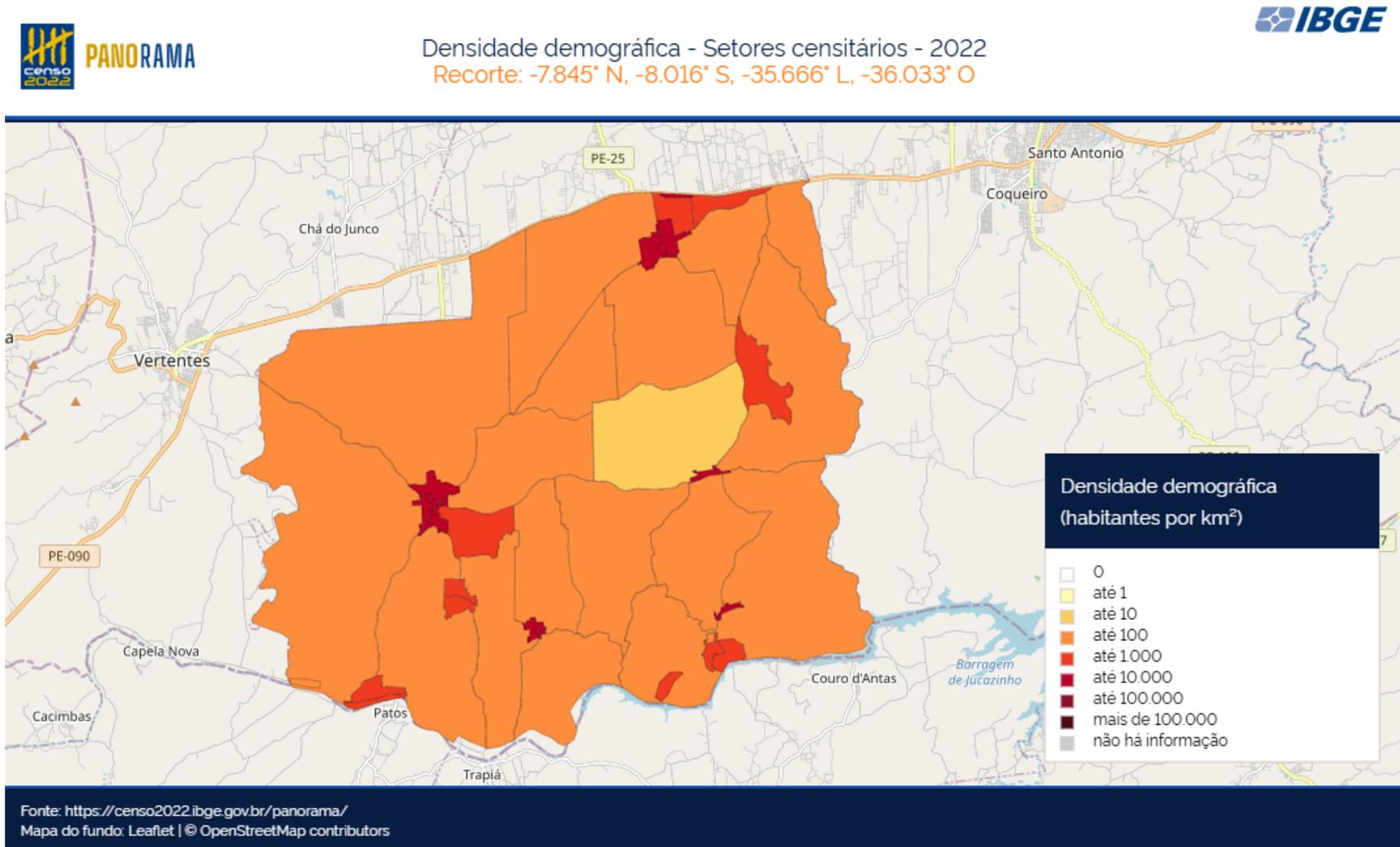


Fonte: PMSB de Frei Miguelinho – PE /PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Além disso, a divisão do território em SM buscou a maior coincidência possível com o mapeamento dos atores sociais anteriormente realizado (Quadro 8) e com o mapa censitário e de densidade demográfica do IBGE levando, ainda, em consideração políticas públicas e de prestação dos serviços nas localidades. Também foram considerados os critérios estabelecidos pela equipe técnica do Projeto Plansanear, com base nas diretrizes estabelecidas no TR para elaboração de PMSB (Brasil, 2018).

A Figura 5 exibe o mapa dos setores censitários e de densidade demográfica do IBGE para o Município de Frei Miguelinho – PE.

Figura 5 – Mapa censitário e de densidade demográfica do IBGE para Frei Miguelinho – PE.



Fonte: IBGE (2022).

Como observado no mapa apresentado anteriormente, há pontos com maior adensamento de habitantes, fato que, durante discussão do Comitê Executivo, levou à conclusão de que pelo fato do Município possuir pouco menos de 15 mil habitantes, dois SM seriam suficientes para contemplar e proporcionar a participação da sociedade na elaboração do PMSB, conforme sugerido pelo TR. Assim, os SM foram estabelecidos exatamente nos pontos com maior adensamento populacional. O Quadro 11 apresenta os dois SM identificados no Município de Frei Miguelinho – PE.

Quadro 11 – Setores de Mobilização definidos no Município de Frei Miguelinho – PE.

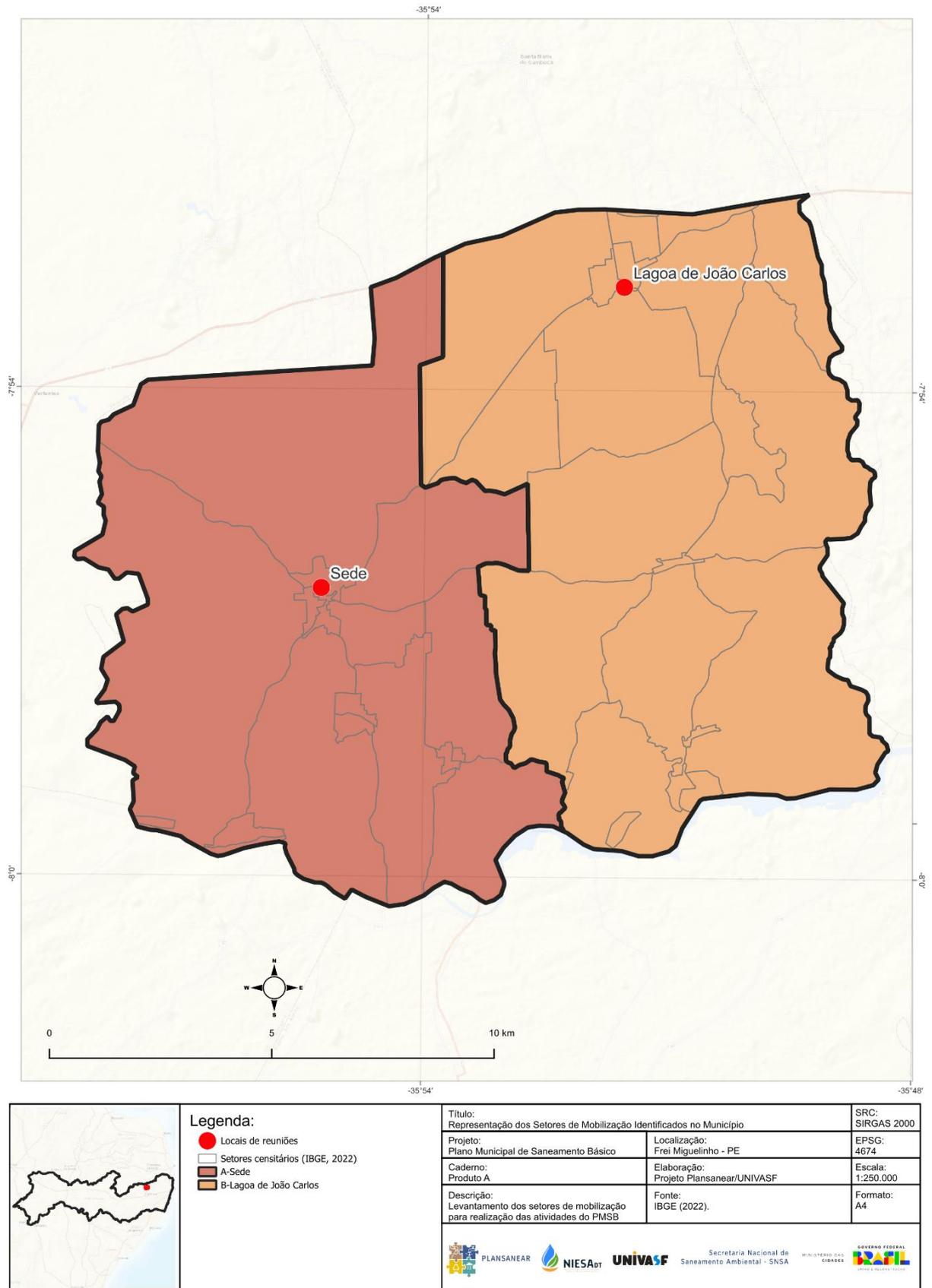
Setores de Mobilização Definidos no Município de Frei Miguelinho – PE	
SM	Comunidade/Localidade
A	Sede
B	Lagoa de João Carlos

Fonte: PMSB de Frei Miguelinho – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Pertinente ainda mencionar que não há, em Frei Miguelinho – PE, quantitativo relevante para a setorização específica com o critério de povos tradicionais, indígenas e quilombolas, conforme aferido localmente e disposto no IBGE (2022).

Para melhor visualização dos SM apresentados, foi construído o mapa do Município de Frei Miguelinho – PE, com a setorização realizada, levando também em consideração os setores censitários do IBGE –, estando este disposto na Figura 6.

Figura 6 – Mapa com a representação dos SM identificados em Frei Miguelinho – PE



Fonte: PMSB de Frei Miguelinho – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

O **SM A** corresponde à sede do município de Frei Miguelinho – PE, tendo como espaço destinado às atividades o Espaço de Ação Social, localizado em área central da zona urbana. A escolha deste local deve-se à sua posição estratégica, que favorece o acesso da população residente na cidade, bem como de moradores de comunidades rurais próximas, como Queimadas, Gameleira e Serra do Jacu. O ambiente apresenta estrutura física adequada, com capacidade para acomodar até 60 participantes, e dispõe de instalações essenciais, incluindo banheiros, fornecimento de água potável, energia elétrica e acesso à internet, o que garante um suporte logístico satisfatório para a realização dos encontros comunitários. A área conta ainda com vias de acesso pavimentadas e bem-sinalizadas, facilitando o deslocamento interno e externo ao município, com destaque para o entroncamento com a Rodovia PE-121, principal via que conecta Frei Miguelinho a municípios vizinhos, como Vertentes e Santa Maria do Cambucá.

O **SM B** abrange o Distrito de Lagoa de João Carlos, área de alta densidade populacional. A seleção deste setor levou em consideração sua posição geográfica privilegiada, que favorece o acesso de diversas comunidades circunvizinhas, como Chá Grande, Manduri e Lavras, por meio de estradas vicinais que interligam a região e facilitam a circulação de moradores. As atividades deste setor serão realizadas na Escola Municipal Luiz Pereira Alves, espaço amplo e estruturado, com capacidade para acolher até 200 participantes. A unidade dispõe de banheiros, fornecimento de água potável, energia elétrica e acesso à internet, garantindo condições adequadas para o desenvolvimento das ações de mobilização. A escola está localizada a aproximadamente 15 quilômetros da sede do município, com acesso principal pela Rodovia PE-121, seguida por vias secundárias em boas condições de trafegabilidade.

De forma mais detalhada, o Quadro 12 apresenta os dois SM identificados no Município, os locais para os eventos, capacidade e distância para a sede municipal.

Quadro 12 – Infraestrutura para os Eventos Setoriais

Infraestrutura para os Eventos Setoriais				
SM	Comunidade Localidade	Local dos Eventos Setoriais	Capacidade do local (pessoas)	Distância do local de eventos para a sede municipal (km)
A	Sede	Espaço de Ação Social	60	-
B	Lagoa de João Carlos	Escola Municipal Luiz Pereira Alves	200	15

Fonte: PMSB de Frei Miguelinho – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

O Quadro 13 apresenta informações sobre os SM, tais como número de habitantes (IBGE, 2022), as principais lideranças identificadas e os pontos focais em cada um dos SM. Ressalta-se que o ponto focal diz respeito a uma liderança que contribuirá para a mobilização e participação social dentro do respectivo SM.

Quadro 13 – Número de habitantes, principais lideranças e ponto focal de cada um dos SM

Número de habitantes, principais lideranças e ponto focal de cada um dos SM			
SM	Nº de habitantes IBGE (2022)	Principais lideranças	Ponto focal
A (Sede)	6.606	Fernando Oliveira Marinho	Fernando Oliveira Marinho
		José Ailton Aniceto	
		Amaro Irineu de Lima	
		José Carlos de Oliveira	
		Rejane Maria dos Santos	
		Ronas Vicente Gomes	
B (Lagoa de João Carlos)	7.030	Erasmão Gomes de Souza	Erasmão Gomes de Souza
		Ivone Cristina de Santana Freitas	
Total de habitantes		13.636	

Fonte: PMSB de Frei Miguelinho – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

O Quadro 14 por sua vez apresenta a lista de localidades presentes em cada um dos SM estabelecidos.

Quadro 14 – Delimitação das localidades por SM

Delimitação das localidades por SM			
SM A – Frei Miguelinho (Sede)			
Bairros			
Centro			
Localidades			
Chão do Carmo	Fazenda Velha	Maracajá	Patos
Placas	Santana	Sede	Valdemar Lima ou Topada
SM B – Lagoa de João Carlos			
Localidades			
Algodão do Manso	Azevém	Chá Grande	Couro D’Antas
Gavião	Juá do Manso	Lagoa de João Carlos	Lavras
Manduri	Nova Capivara	Rua da Mangueira	Riacho Direito
Sete Ranchos		Sítio Pinto	

Fonte: PMSB de Frei Miguelinho – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Ressalta-se que em Frei Miguelinho – PE não há Política ou Conselho Municipal de Saneamento Básico, não tendo nenhum conselho com atuação representativa na área do saneamento. O Quadro 15 apresenta, então, os Conselhos Municipais identificados no Município de Frei Miguelinho – PE.

Quadro 15 – Conselhos Municipais de Frei Miguelinho – PE.

Conselhos Municipais	
Conselho	Atuação
Assistência Social	<ul style="list-style-type: none"> • Deliberar sobre a Política Municipal de Assistência Social, garantindo sua consonância com as normativas vigentes; • Exercer o controle social sobre a execução da política de assistência social, fiscalizando as ações e a aplicação dos recursos financeiros destinados a elas; • Aprovar o Plano Municipal de Assistência Social e acompanhar sua implementação, assegurando que as ações planejadas atendam às necessidades da população em situação de vulnerabilidade social; • Inscrever e fiscalizar entidades e organizações de assistência social que atuam no município, garantindo que cumpram os requisitos legais e ofereçam serviços de qualidade à população; • Convocar e organizar as Conferências Municipais de Assistência Social, promovendo a participação da sociedade na avaliação e proposição de melhorias para a política de assistência social.
Cultura	<ul style="list-style-type: none"> • Promover eventos culturais, festivais, oficinas e atividades que valorizem a identidade cultural local; • Incentivar a produção artística, a leitura e a democratização do acesso à cultura; • Gerenciar espaços culturais, como bibliotecas, centros culturais e museus; • Preservar o patrimônio histórico e cultural, em articulação com órgãos competentes; • Apoiar grupos culturais, artistas locais e manifestações populares.
Desenvolvimento Rural ou Agricultura	<ul style="list-style-type: none"> • Planejar, coordenar e controlar todas as atividades voltadas à agropecuária, orientando os trabalhos específicos do órgão;

Conselhos Municipais	
Conselho	Atuação
	<ul style="list-style-type: none"> • Orientar, promover cursos e palestras, viabilizando ao proprietário rural agregar valores, possibilitando um melhor desenvolvimento da produção e comercialização dos produtos; • Planejar, elaborar, acompanhar e avaliar, os projetos educativos e de produção, observando aspectos técnicos e econômicos, adaptação à região e implementação de tecnologias alternativas; • Desenvolver atividades que visem à conscientização da população quanto ao uso e conservação do meio ambiente.
Educação	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar, acompanhar e avaliar o Plano Municipal de Educação, em consonância com o Plano Nacional e as demandas locais. • Normatizar e regulamentar o funcionamento das instituições municipais, assegurando qualidade e equidade. • Autorizar e fiscalizar escolas públicas e privadas para garantir o cumprimento das normas educacionais. • Fiscalizar a aplicação dos recursos públicos na educação, promovendo transparência e boa gestão.
Saúde	<ul style="list-style-type: none"> • Planejar, coordenar, executar e controlar todas as atividades da Secretaria de saúde organizando, orientando e promovendo o desenvolvimento na área de saúde; • Supervisionar, coordenar e promover a prestação de assistência médica e odontológica à população; • Promover campanhas de vacinação e de esclarecimento público, inclusive colaborando com as demais esferas governamentais; • Estimular e garantir a ampla participação da comunidade na elaboração, controle e avaliação da política de saúde do Município.

Fonte: Elaborado a partir de dados da Prefeitura de Frei Miguelinho – PE /PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Igualmente foram identificadas as formas de organização social nos SM A (Sede Municipal) e B (Lagoa de João Carlos), respectivamente, conforme o Quadro 16 e Quadro 17.

Quadro 16 – Formas de organizações sociais existentes no SM A (Sede Municipal).

Organizações sociais identificadas no SM A (Sede Municipal)	
Associações	Lideranças
Associação de Moradores e Trabalhadores Rurais do Município de Frei Miguelinho	José Ailton Aniceto
Associação Assistencial Nossa Senhora da Conceição	Inácio Ferreira de Lima
Associação Beneficente Nossa Senhora do Carmo	Amaro Irineu de Lima
Associação de Desenvolvimento Sustentável dos Pescadores de Frei Miguelinho	Rejane Maria dos Santos
Associação de Pais e Professores do Grupo Escolar Nossa Senhora do Carmo	Eliane Lucena de Sousa
Associação dos Garçons de Frei Miguelinho	Ronas Vicente Gomes
Associação Educacional de Frei Miguelinho	José Carlos de Oliveira
Associação Reviver	Odete Maria Santos de Assunção
Cooperativas	Lideranças
Cooperativa Escolar da Escola Municipal Maria Antônia	Maria Lidinalva Moura dos Santos
Sindicatos	Lideranças
Sindicato Rural de Frei Miguelinho	Maria José das Neves Welkovic
Sindicato dos Trabalhadores na Agricultura Familiar de Frei Miguelinho	Severino Soares da Silva
Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de Frei Miguelinho	Não identificado

Centros Educacionais
Educandário Monteiro Lobato
Escola de Referência em Ensino Médio São José
Escola Municipal Manoel Leitão Alves Pereira
Escola Municipal Maria Antônia
Escola Teófilo Severino de Arruda
Grupo Escolar Francisco Alves do Nascimento
Grupo Escolar Manoel Pedro da Silva
Grupo Escolar Nossa Senhora do Carmo
Escola Municipal Manoel Soares da Silva
Grupos Religiosos
Igreja Universal do Reino de Deus
Igreja Evangélica Assembleia de Deus em Pé
Paróquia de São José Diocese de Nazaré

Fonte: PMSB de Frei Miguelinho – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Quadro 17 – Formas de organizações sociais existentes no SM B (Lagoa de João Carlos).

Organizações sociais identificadas no SM B (Lagoa de João Carlos)	
Associações	Lideranças
Associação dos Produtores Rurais da Capivara	Fabiana Maria de Moura Gonçalves
Cooperativas	Lideranças
Cooperativa Escolar do Grupo Escolar Severino Antônio da Silva	Pollyane Costa da Silva
Outras organizações	Lideranças
Associação Filantrópica de Ação Social de Lagoa de João Carlos	Juacy Bartolomeu Fernandes
Centros Educacionais	
Escola Luiz Pereira Alves	
Escola Municipal João Gualberto de Souza	
Grupo Escolar Antônio Manoel de Lima	
Grupo Escolar Joaquim Bezerra da Silva	
Grupo Escolar Amaro Bayer	
Grupo Escolar Santa Terezinha	
Grupo Escolar Severino Antônio da Silva	
Grupo Escolar Zezon Alexandre de Oliveira	

Escola de Referência em Ensino Médio São José
Grupo Escolar Francisco Ferreira de Sales
Grupos Religiosos
Paroquia São João Batista Diocese de Nazaré
São Severino
Santo Expedito
Santa Terezinha
Capela Sagrado Coração de Jesus
Santa Luzia
Nossa Senhora do Carmo
Nossa Senhora das Graças
Nossa Senhora da Conceição
Nossa Senhora Aparecida

Fonte: PMSB de Frei Miguelinho – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Por fim, o presente Produto, denominado Produto A do PMSB do Município de Frei Miguelinho – PE, foi aprovado sem ressalvas pelo Comitê de Coordenação, mediante Parecer de Aprovação de 14 de julho de 2025 (Apêndice 4).

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 5 ago. 2024.

BRASIL. **Lei n.º 11.445, de 5 de janeiro de 2007**. Dispõe sobre o saneamento básico e dá outras providências. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 8 jan. 2007. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Lei/L11445.htm. Acesso em: 22 jul. 2024.

BRASIL. **Lei n.º 14.026, de 15 de julho de 2020**. Atualiza o marco legal do saneamento básico e altera a Lei n.º 11.445, de 5 de janeiro de 2007. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 2020. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/l14026.htm. Acesso em: 4 jul. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Conselhos de saúde: a responsabilidade do controle social democrático do SUS**. 2. ed., 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. **Termo de referência para elaboração de Plano Municipal de Saneamento Básico**. Brasília: Funasa, 2018.

BRASIL. Ministério das Cidades, Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental. **Plansab – Plano Nacional de Saneamento Básico: mais saúde com qualidade de vida e cidadania**. Brasília: Ministério das Cidades, 2014.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Densidade demográfica – setores censitários** (malha preliminar). Disponível em: https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/mapas.html?tema=densidade_demografica&recorte=setores_censitarios&localidade=2605806 Acesso em: 8 jul. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Panorama e indicadores do Censo 2022**. Disponível em: <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/index.html>. Acesso em: 8 jul. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo 2022 – Panorama: Indicadores**. 2022b. Disponível em: <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/indicadores.html?localidade=BR>. Acesso em: 8 jul. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo 2022 – Panorama: Mapas**. 2022a. Disponível em: <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/mapas.html?tema=populacao&recorte=N6>. Acesso em: 8 jul. 2025.

MATTOS, J. S.; TESKE, F. F.; WARTCHOW, D. **A Importância da Mobilização Social no Plano de Saneamento Básico**. 46ª Assembleia Nacional da Assemae. Jaguá do Sul - SC, 2019.

ROCHA, K. J. **Ética e Cidadania no Setor Público**. Cuiabá: EdUFMT; Curitiba: UFPR, 2008.

APÊNDICES

Apêndice 1 – Formulário para Gestores – Informações Municipais



FORMULÁRIO PARA GESTORES - INFORMAÇÕES MUNICIPAIS

MUNICÍPIO: FREI MIGUELINHO - PERNAMBUCO

PONTO FOCAL: FERNANDO OLIVEIRA MARINHO

Utilize o código verificador abaixo para atestar a veracidade das informações apresentadas neste Produto.

Código verificador:

<https://plansanear.com.br/redeplansanea/v10/#/validacao/produto-a/YpE2m6ulFUQxMoaC1tyV4RUympI3>

**Apêndice 2 – Ata da Primeira Reunião Técnica com o Município de Frei Miguelinho –
PE**



Secretaria Nacional de
Saneamento Ambiental - SNSA



ATA DE REUNIÃO

ASSUNTO	Primeiro encontro técnico do projeto Plansanear com os representantes do município de Frei Miguelinho – PE para o mapeamento dos atores locais e setorização municipal.		
DATA	06/06/2025		
LOCAL	SEDE PLANSANEAR – SALA DE REUNIÕES 02 (VIRTUAL)		
HORÁRIO	INICIAL	FINAL	
	09:30	10:30	
Presentes			
Nome	Instituição	Cargo/Formação	Telefone
Rafaella de Moura Medeiros	Plansanear	Engenheira Civil – Coordenadora de GT de Pernambuco	(xx) xxxxxx-1160
Alef Pedro Rodrigues Martins	Plansanear	Assistente Social – Mobilizador	(xx) xxxxxx-1495
Fábio Ricardo de Oliveira Silva Filho	Plansanear	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental – Auxiliar de Sala	(xx) xxxxxx-1789
Ana Cláudia Lucas Oliveira	Prefeitura Municipal de Frei Miguelinho	Secretaria de Infraestrutura	(xx) xxxxxx-1998
José Henrique Leitão Alves	Prefeitura Municipal de Frei Miguelinho	Secretaria de Infraestrutura	(xx) xxxxxx-9111
José Ailton Aniceto	Prefeitura Municipal de Frei Miguelinho	Secretário Executivo de Agricultura	(xx) xxxxxx-1020

José Lucas Alves de Lima	Prefeitura Municipal de Frei Miguelinho	Secretário do Prefeito	(xx) xxxxx-3298
Andreia Gomes de Lima	Prefeitura Municipal de Frei Miguelinho	Secretária Municipal de Agricultura e Meio Ambiente	(xx) xxxxx-4858
Objetivo			
Apresentar o projeto Plansanear, estruturando a formação do comitê executivo, identificando e mapeando os atores sociais e definindo os setores de mobilização, além de um ponto focal.			

Principais pontos discutidos
<p>No dia seis de junho de dois mil e vinte e cinco, foi realizada a Primeira Reunião Técnica do Projeto Plansanear com representantes do município de Frei Miguelinho – PE. O encontro teve como objetivo a apresentação do Projeto e a sensibilização dos representantes municipais quanto à importância da elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), além do mapeamento dos atores locais e setores de mobilização. A reunião foi iniciada às nove horas e trinta minutos, os representantes municipais foram informados da gravação da reunião que seguiu com a coordenadora, Rafaella de Moura Medeiros, fazendo a apresentação da equipe do Plansanear e com a apresentação dos representantes da gestão de Frei Miguelinho – PE. A lista de presença foi enviada e solicitado que os presentes assinassem. A coordenadora, Rafaella de Moura Medeiros, deu início à explanação sobre o projeto de extensão Plansanear, explicando sua execução por meio de Termo de Execução Descentralizada (TED). Rafaella prosseguiu detalhando a localização da sede do Plansanear e, em seguida, apresentou os objetivos do projeto, com uma breve explicação sobre o conceito de saneamento básico e seus quatro eixos; explicou o que é o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e a sua importância para o município diante da atualização da legislação do saneamento básico, com base na Lei 11.445/2007, alterada pela Lei 14.026/2020. Rafaella, também, destacou a importância da participação popular no processo de elaboração do PMSB. A apresentação seguiu com a importância do PMSB, ressaltando a necessidade do município em elaborar um PMSB para poder acessar recursos federais destinados a obras na área de saneamento básico. Rafaella continuou apresentando as responsabilidades do Plansanear, que incluem o fornecimento de subsídios técnicos para a elaboração do PMSB e o acompanhamento na redação da minuta do documento de aprovação legislativa. Após isso, as responsabilidades do município foram detalhadas, incluindo a elaboração do PMSB com o apoio da UNIVASF, a divulgação dos eventos para a sociedade, o fornecimento de estrutura</p>



PLANSANEAR



NIESA DT

UNIVASF

Secretaria Nacional de
Saneamento Ambiental - SNSA

MINISTERIO DAS
CIDADES



física e logística para a realização de eventos sociais, e a disponibilização das informações solicitadas. Rafaella apresentou uma explicação sobre o planejamento do PMSB. Na sequência, a palavra foi passada para o Mobilizador Alef, que fez uma explanação sobre a mobilização social. Alef, em seguida, explicou sobre a figura do Ponto Focal, dando uma definição do cargo. Questionados, os representantes presentes não responderam de imediato e foi definido um tempo para eles escolherem entre si, quem seria o ponto focal do município; após esse tempo, foi definido o nome do Sr. José Lucas Alves de Lima, que é Secretário do Prefeito. Alef continuou abordando sobre o Comitê Executivo, com base no Termo de Referência, e explicou sua finalidade e as obrigações dos membros durante a elaboração do PMSB. Em seguida, foram apresentados os perfis para a composição do Comitê Executivo, com detalhes sobre titularidade e suplência. Alef também apresentou o aplicativo REDEPLANSANEA, mostrando algumas telas da plataforma. A palavra voltou para Rafaella, que explicou a setorização do município de Frei Miguelinho – PE. Rafaella informou que os dados foram obtidos a partir do site do IBGE e que a equipe de geoprocessamento dividiu o município em quatro setores: Sede, Taquari, Cachoeirinha dos Carvalhos e Volta do Rio. Os representantes presentes validaram a setorização e foram avisados de que seria solicitado mais informações sobre o ponto exato para a realização dos eventos que acontecerão. A coordenadora Rafaella informou que a definição seria feita com o Comitê Executivo. Rafaella Moura ressaltou a importância da setorização e do apoio do município na mobilização social. A palavra foi passada para Alef, que explicou sobre o Comitê de Coordenação, abordando seu objetivo e as próximas etapas do processo. Em seguida, iniciou-se uma explanação sobre o mapeamento dos atores locais, com Alef explicando como o processo ocorrerá. Alef também apresentou os perfis necessários para a participação no Comitê de Coordenação e explicou que uma mesma pessoa não poderia participar de ambos os comitês. Foram exibidas telas do aplicativo, demonstrando a formação do Comitê de Coordenação. Alef apresentou os segundos e terceiros momentos do processo de elaboração do PMSB, detalhando as oficinas e os produtos que serão desenvolvidos nas fases seguintes. Em momentos estratégicos de suas explanações, Alef e Rafaella convidavam os representantes de Frei Miguelinho a tirarem suas dúvidas. Como encaminhamentos, foram destacadas a assinatura do Termo de Compromisso, que, no caso de Frei Miguelinho – PE, havia sido assinado previamente, a Formação do Comitê Executivo e preenchimento do formulário de mapeamento dos atores locais. Rafaella fez as considerações finais e convidou os representantes do município para tirarem dúvidas. Por fim, uma captura de tela da reunião foi registrada com todos os participantes. A reunião foi encerrada às dez horas e trinta minutos da tarde. Nada mais havendo a tratar, eu, Fábio Ricardo de Oliveira Silva Filho, lavrei a presente ata, que segue para assinatura da Coordenadora do Comitê Executivo e Ponto Focal.



PLANSANEAR



NIESA-DF



Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental - SNSA

MINISTÉRIO DAS CIDADES



ENCAMINHAMENTOS	RESPONSÁVEL
Formação do Comitê Executivo	Ponto Focal
Preenchimento do formulário de mapeamento	Ponto Focal

Documento assinado digitalmente
 **RAFAELLA DE MOURA MEDEIROS**
 Data: 08/08/2025 11:58:55-0300
 Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Rafaella de Moura Medeiros/ Coordenadora do Comitê Executivo

Documento assinado digitalmente
 **FERNANDO OLIVEIRA MARINHO**
 Data: 06/05/2025 10:47:18-0300
 Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Fernando Oliveira Marinho/ Ponto Focal/Auxiliar Administrativo

Apêndice 3 – Lista de Presença Virtual da Primeira Reunião Técnica com o Município de Frei Miguelinho – PE



NIESADT

UNIVASF

Secretaria Nacional de
Saneamento Ambiental - SNSA

MINISTÉRIO DAS
CIDADES



LISTA DE PRESENÇA – 1ª REUNIÃO TÉCNICA

MUNICÍPIO: Frei Miguelinho - Pernambuco

DATA: 06/06/2025

Nome Completo	Telefone	Vínculo (Órgão/Instituição/Setor/Secretaria)
Ana Cláudia Lucas Oliveira	(XX) XXXX-1998	secretaria de infraestrutura
José Henrique Leitão Alves	(XX) XXXX-9111	Secretaria de Infraestrutura
José Ailton Aniceto	(XX) XXXX-1020	Secretário Executivo de Agricultura
José Lucas Alves de Lima	(XX) XXXX-3298	Prefeitura Municipal de Frei Miguelinho
Rafaella de Moura Medeiros	(XX) XXXX-1160	Coordenadora do GT-PE / Plansanear
Alef Pedro Rodrigues Martins	(XX) XXXX-0000	Plansanear
Fábio Ricardo de Oliveira Silva Filho	(XX) XXXX-1789	Estagiário de Engenharia
Andreia Gomes de Lima	(XX) XXXX-4858	Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente

Verifique a integridade dessa lista de presença:
https://plansanear.com.br/redeplansanea/v10/#/validacao/formulario_presenca/6a3d2534-0990-40eb-9cf9-c70ea44e6f20

Apêndice 4 – Parecer de Aprovação do Produto A do PMSB de Frei Miguelinho – PE

PARECER DE APROVAÇÃO

Parecer n.º 01, de 14 de julho de 2025.

Aprova o Produto A para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) do Município de Frei Miguelinho – PE.

O Comitê de Coordenação, instituído pelo Decreto Municipal, na sua prerrogativa de responsável pela aprovação dos produtos para a elaboração do PMSB do Município de Frei Miguelinho – PE, conforme Regimento Interno também instituído por Decreto Municipal, após deliberação, considera o Produto A:

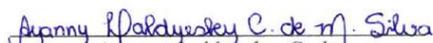
(X) APROVADO, sem ressalvas;
() APROVADOS, com a(s) ressalva(s) a seguir, que deverão ser sanadas conforme procedimento presente no Regimento Interno:

➤ Pág. XX – considerações.

Nesses termos, os membros do Comitê de Coordenação do PMSB, presentes à votação de aprovação, subscrevem este Parecer.

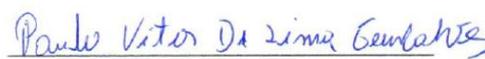
Frei Miguelinho – PE, 14 de julho de 2025.

Documento assinado digitalmente
gov.br DANIELA RITA DE CÁSSIA DE ARRUDA
Data: 14/07/2025 10:31:13-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>


Ayanny Laldyesley C. de
M. Silva
Coordenadora do Comitê de Coordenação

Daniela Rita de Cássia de Arruda
Membra do Comitê de Coordenação


Erasmo Gomes de Souza
Membro do Comitê de Coordenação


Paulo Vitor de Lima Gonçalves
Membro do Comitê de Coordenação

ANEXOS

Anexo 1 – Termo de Compromisso do Município de Frei Miguelinho – PE

ANEXO I

MODELO DE TERMO DE COMPROMISSO



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
Avenida José de Sá Maniçoba, SN, Centro, Petrolina/PE, CEP 56.330-400
<https://portais.univasf.edu.br/>

TERMO DE COMPROMISSO

1º TERMO DE COMPROMISSO
REALIZADO ENTRE A
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE
DO SÃO FRANCISCO - UNIVASF E OS
MUNICÍPIOS CONTEMPLADOS NA
SELEÇÃO DO TERMO DE EXECUÇÃO
DESCENTRALIZADA N.º 951532/2023,
CELEBRADO ENTRE A SECRETARIA
NACIONAL DE SANEAMENTO
AMBIENTAL DO MINISTÉRIO DAS
CIDADES E A UNIVASF, VISANDO À
INCLUSÃO DE ENTIDADES
COMPROMITENTES.

A **UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - UNIVASF**, inscrita no CNPJ sob o n.º 05.440.720/0001-14, UG:154421, GESTÃO: 26230, situada à Avenida José de Sá Maniçoba, S/N, Centro - Petrolina/PE, CEP: 56.330-400, doravante denominada **GESTÃO RECEBEDORA**, neste ato representada pelo seu Reitor, **TÉLIO NOBRE LEITE**, portador do CPF n.º 022.333.834-60; domiciliado em Petrolina/PE; e a **Prefeitura do Município de FREI MIGUELINHO/PE**, inscrita no CNPJ sob o n.º 11.361.854/0001-10, situada no endereço Avenida Presidente Kennedy, 275 – Centro – Frei Miguelinho, CEP: 88.780-000, neste ato representada por seu Prefeito, o Senhor **JOSÉ LINDONALDO DE FRANÇA**, portador(a) do CPF n.º 026.541.404-07; doravante denominado de **MUNICÍPIO COMPROMITENTE**, resolvem celebrar o presente Termo de Compromisso ao Termo de Execução Descentralizada - TED n.º 951532/2023, mediante as disposições expressas nas cláusulas seguintes, que será regido pela Lei n.º 14.133, de 1 de abril de 2021, Decreto n.º 10.929, de 7 de janeiro de 2022, Decreto n.º

11.430, de 8 de março de 2023, Decreto n.º 10.426, de 20 de julho de 2020, e legislação correlata, sob os termos e condições a seguir estabelecidos:

1. CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

1.1. O presente Termo de Compromisso tem por objeto incluir o Município de **FREI MIGUELINHO/PE**, devidamente qualificado no preâmbulo deste instrumento, como **MUNICÍPIO COMPROMITENTE**.

2. CLÁUSULA SEGUNDA – DA COMPETÊNCIA DO MUNICÍPIO COMPROMITENTE

2.1. Compete ao MUNICÍPIO COMPROMITENTE:

a) Providenciar e disponibilizar as informações de aspectos municipais solicitadas pela Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental (SNSA), do Ministério das Cidades (MCID), e pela Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), que subsidiarão o Município na elaboração dos produtos que compõem o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB);

b) Elaborar e aprovar, com o apoio técnico da UNIVASF, por meio do TED, todos os documentos do PMSB e organizar todos os eventos, presenciais ou remotos, necessários para a construção do Plano, de acordo com a metodologia estabelecida pela UNIVASF;

c) Garantir a plena divulgação dos eventos à sociedade, sempre que possível, por meio de difusão através de: televisão, mídias sociais, páginas oficiais do Município na *internet*, entre outros, no intuito de assegurar a ampla participação da população urbana e rural em todo o processo de elaboração do PMSB pelo Município, com o apoio técnico da UNIVASF;

d) Fornecer a logística necessária para a mobilização social, incluindo a disponibilização de espaço para reuniões e divulgação de eventos em meios de comunicações, e proporcionando o deslocamento, alimentação e estadia, quando for necessário, da população das áreas rurais para os eventos setoriais e audiências permitindo, assim, a ampla participação da população na elaboração da minuta do PMSB com o apoio da UNIVASF;

e) Viabilizar a participação dos munícipes em todos os eventos setoriais, de maneira que a representatividade dos setores assegure uma ampla participação social;

f) Indicar e disponibilizar servidores do quadro municipal para composição dos Comitês, e garantir a efetiva participação em todas as etapas de elaboração do PMSB;

g) Estruturar e nomear oficialmente os membros do Comitê de Executivo e do Comitê de Coordenação do PMSB e suas respectivas atribuições;

h) Comprovar à instituição da existência de órgão de controle social dos serviços de saneamento básico, realizado por órgão colegiado, comprovado pelo titular dos serviços de saneamento básico, por meio de legislação específica, nos termos do Decreto n.º 7.217, de 21 de junho de 2010, que regulamenta a Lei n.º 11.445, de 05 de janeiro de 2007. No caso em que o Município ainda não possua um órgão de controle

social para o saneamento básico, deverá apresentar Declaração se comprometendo a criá-lo no prazo máximo de 180 dias, a partir da assinatura deste Termo;

i) Elaborar e encaminhar o PMSB para aprovação na Câmara de Vereadores;

j) Se durante a execução do PMSB constatar-se que o Município possua convênios, contratos, ou outros instrumentos de repasse vigentes ou já celebrados com órgãos do Governo Federal e do Governo Estadual, ou outras fontes de recursos, que tenham como objeto a elaboração de Plano Municipal de Saneamento Básico, serão devolvidos ao MCID, na integralidade, todos os recursos utilizados para as ações pertinentes ao PMSB, fruto do TED n.º 951532/2023;

k) Ressarcir integralmente ao MCID, em caso de descumprimento das obrigações ora destacadas, os valores despendidos para a execução do presente objeto, podendo tal obrigação ser elemento de notificação, por meio dos setores competentes do MCID, visando à devolução dos recursos.

l) O descumprimento deliberado das obrigações ora destacadas, por parte do ente Municipal, poderá ensejar o ajuizamento de ação indenizatória por perdas e danos, sem afastar a possibilidade de outras responsabilidades civis, bem como a responsabilidade penal e administrativa.

3. CLÁUSULA TERCEIRA - DA PUBLICAÇÃO

1.1 Visando a firmeza e a prova de assim haver, entre si, ajustado e acordado, após ter sido lido juntamente com seu(s) anexo(s), o presente Termo de Compromisso é assinado eletronicamente e/ou presencialmente pelas partes. Após as devidas assinaturas, a UNIVASF publicará este Termo de Compromisso no Diário Oficial da União, no prazo estabelecido no parágrafo §1 do art. 89 da Lei n.º 14.133, de 1 de abril de 2021, e enviará o extrato da Publicação para o MCID.

Petrolina/PE, 20 de maio de 2025.

Documento assinado digitalmente
 JOSE LINDONALDO DE FRANCA
Data: 20/05/2025 10:19:24-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

TELIO NOBRE
LEITE:02233383460
 Assinado de forma digital por TELIO NOBRE LEITE:02233383460
Dados: 2025.06.09 09:40:34 -03'00'

Anexo 2 – Portaria de Nomeação do Comitê Executivo

ESTADO DE PERNAMBUCO
MUNICÍPIO DE FREI MIGUELINHO

**PREFEITURA MUNICIPAL DE FREI MIGUELINHO - GABINETE DO
PREFEITO**

PORTARIA N.º 350, DE 08 DE JULHO DE 2025

Nomeia o Comitê Executivo, responsável pela elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e dá outras providências

O PREFEITO MUNICIPAL DE FREI MIGUELINHO, o Sr. **José Lindonaldo de França**, no uso de suas atribuições legais conferidas pela Lei Orgânica Municipal,

CONSIDERANDO a competência do Município para elaborar o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), nos termos da Lei Federal n.º 11.445/07, atualizada pela Lei n.º 14.026/2020, e do Decreto Federal n.º 7.217/10.

RESOLVE

Art. 1º - Fica instituído o Comitê Executivo do PMSB deste Município, composto pelos membros nomeados, cujas atribuições e composição são definidas nesta Portaria.

Art. 2º - Fica nomeada a equipe técnica do Comitê Executivo, que é responsável pela elaboração do PMSB, sendo os seus titulares os seguintes:

Nome	Formação/Cargo	Instituição
Rafaella de Moura Medeiros ¹	Engenharia Civil / Coordenadora do Grupo de Trabalho de Pernambuco	Plansanear
Maria Aparecida de Lima	Engenharia Civil/Engenheira Civil	Prefeitura Municipal de Frei Miguelinho

Breno Maria e Silva	Direito/Advogado	Prefeitura Municipal de Frei Miguelinho
Marcos Vinícius Batista Coelho Modesto	Estagiário de Engenharia Agrícola e Ambiental	Plansanear
João Victor Fagundes de Oliveira	Estagiário de Psicologia	Plansanear
Andréa Carvalho Pires	Técnica em informática	Plansanear
Francimar de Souza Procopio ²	Assessor Administrativo	Prefeitura Municipal de Frei Miguelinho
Fernando Oliveira Marinho	Estudante de Engenharia Civil/Auxiliar Administrativo da Secretaria de Obras	Prefeitura Municipal de Frei Miguelinho
Jose Travassos de Melo Junior	Coordenador CRE Surubim	Compesa
Odair de Santana bezerra	Superior Completo/ Conselheiro Municipal	Conselho Municipal de Saúde
Rafael Amorim Viana de Moura	Engenheiro Civil/Professor	Univasf

1 Coordenadora do comitê executivo

2 Secretário do comitê executivo

§1º - Na situação de impossibilidade, momentânea ou definitiva, de um ou mais membros da equipe técnica nomeada acima de exercer as atribuições do Comitê Executivo, fica instituída a seguinte lista de suplentes:

Nome	Formação/Cargo	Instituição
Carlos Laécio Evangelista Franca ¹	Engenharia Agrícola e Ambiental / Coordenador do Grupo de Trabalho Bahia I	Plansanear
José Pedro de França Lima	Engenharia Civil/ Engenheiro Civil	Prefeitura Municipal de Frei Miguelinho
Aliandra Alves Lucena Pereira de Oliveira	Especialista em Gestão de Pessoas e Administração Pública	Prefeitura Municipal de Frei Miguelinho
Giovanna Carolina Pereira da Paixão	Estagiária de Engenharia Civil	Plansanear

Brunna da Costa Vasconcelos	Estagiária de Ciências Sociais	Plansanear
João Victor Leite de Sousa	Técnico em Informática	Plansanear
Ana Cláudia Lucas Oliveira ²	Auxiliar Administrativo na Secretária de Obras	Prefeitura Municipal de Frei Miguelinho
Amaro Irineu de Lima	Diretor do Departamento Pecuária/Secretária de Obras	Prefeitura Municipal de Frei Miguelinho
Edvaldo Lemos da Rocha	Auxiliar de Saneamento	Compesa
José Lucas Alves de Lima	Superior completo	Conselho Municipal da Educação/Fundeb
Sylvia Paes Farias de Omena	Engenharia Civil e Direito/Professora	Univasf

¹ Suplente da coordenadora do comitê executivo

² Suplente do secretário do comitê executivo

§2º - Fica nomeada a Engenheira Rafaella de Moura Medeiros para cumprir a função de Coordenadora Técnica do Comitê Executivo, representando e gerenciando este nas responsabilidades pertinentes.

Art. 3º- Cabe ao Comitê Executivo a função de elaborar todos os produtos relativos ao PMSB, assegurando e atestando a participação da comunidade e as fases de planejamento, conforme a realidade local, possuindo também as seguintes atribuições:

§1º - Realizar as atividades pertinentes à elaboração do Plano Municipal em correspondência ao Termo de Referência (TR);

§2º - Realizar o mapeamento dos atores sociais do Município, de modo a garantir a mais ampla participação popular, visando a posterior composição do Comitê de Coordenação;

§3º - Encaminhar a proposição da composição do Comitê de Coordenação para publicação do Decreto de nomeação pelo Poder Executivo municipal, conforme o mapeamento de atores realizado;

§4º - Providenciar as atividades relativas à mobilização e participação social, como a realização de consultas públicas, diagnósticos técnico-

participativos, divulgações, capacitações, audiências, eventos setoriais, entre outras atividades;

§5º - Construir de forma participativa e submeter os produtos atinentes à elaboração do PMSB para aprovação do Comitê de Coordenação;

§6º - Encaminhar a Minuta do Projeto de Lei e o Resumo Executivo do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) para avaliação do Comitê de Coordenação, cabendo a este o encaminhamento para aprovação da Câmara Municipal;

§7º - Colaborar com a equipe técnica do Projeto Plano Sanear, executado pela Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), em parceria com o Ministério das Cidades (MCID), para as ações relacionadas à elaboração do PMSB.

Art. 4º - Esta Portaria entra em vigor a partir da sua data de publicação.

Gabinete do Prefeito do Município de Frei Miguelinho, Estado de Pernambuco, em 08 de julho de 2025.

JOSÉ LINDONALDO DE FRANÇA
Prefeito Municipal

Publicado por:
Maria Luiza de Lucena
Código Identificador:2C270FBA

Matéria publicada no Diário Oficial dos Municípios do Estado de Pernambuco no dia 14/07/2025. Edição 3883

A verificação de autenticidade da matéria pode ser feita informando o código identificador no site:

<https://www.diariomunicipal.com.br/amupe/>